



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00128		
INTERESSADAS	UNESP / Faculdade de Ciências Humanas e Sociais <i>Campus</i> de Franca		
ASSUNTO	Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado e Licenciatura em História		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PARECER CEE	Nº 273/2021	CES	Aprovado em 24/11/2021 Comunicado ao Pleno em 01/12/2021

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora da UNESP encaminha por meio do **Ofício 26/2021 – Prograd** de 2021, a solicitação da Renovação de Reconhecimento do Curso de História – Bacharelado e Licenciatura, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, do *Campus* de Franca.

Os Especialistas indicados foram os Profs. Drs. Anésia Sodrê Coelho e Sérgio César da Fonseca, que elaboraram Relatório circunstanciado sobre o Curso.

Os documentos chegaram à AT para informar em 13/09/2021.

Por sugestão desta Relatora, a Coordenação do Curso acatou sugestões de atualização de Bibliografia de Legislação Educacional, conforme atesta Planilha anexa, onde inseriram tais referências bibliográficas. A Planilha atualizada com Bibliografias de Legislação Educacional foi enviada no dia 8 de junho de 2021.

1.2 APRECIÇÃO

Atos Legais referentes ao Curso

Criação do Curso: Dec. MEC 46.240 de 05 de maio de 1966.

Reconhecimento: Dec. MEC 49972 de 12/07/1968

Renovação do Reconhecimento: Parecer CEE/GP nº 543, de 29/12/2015, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 05.01.2016, Seção I pág. 42/43.

Responsável pelo Curso: Tânia da Costa Garcia, Livre-Docente, Coordenadora do Conselho de Curso de Graduação em História.

Dados gerais

Horários de Funcionamento: manhã – das 07h30min às 12h, de segunda a sexta-feira; noite – das 19h às 23h30min, de segunda a sexta-feira.

Duração da hora/aula: 60 minutos Carga horária total do Curso: 3.540 horas.

Número de vagas oferecidas, por período:

Manhã 50 vagas, por ano (semestre ou por ano);

Noite 50 vagas, por ano (semestre ou por ano).

Tempo mínimo para integralização: oito semestres;

Tempo máximo para integralização: quatorze semestres.

Caracterização da Infraestrutura Física e Administrativa da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	04	50	Manhã e Noite
Laboratórios			
(Laboratório/Bolsistas/ Equipamentos)	01	20	CEDAPH – Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa Histórica voltado para

			o Curso de História. Vide outras informações em ANEXO II
	01	150	DTI – Diretoria Técnica de Informática. Atende todos os Cursos. Vide outras informações em ANEXO II
Outras			
Programa de Educação Tutorial (Grupo/ Bolsistas e Colaboradores)	01	18	PET/História – Programa de Educação Tutorial do Curso de História sob a tutoria do Prof. Marcos Alves. Contendo 12 bolsistas e 02 colaboradores não bolsistas. Vide outras informações em ANEXO II
Projetos/ Grupo de Ensino	01	20	Núcleo de Ensino sob a coordenação da Prof. Dr. Hélio Alexandre conta desde 2017 com NOVE projetos coordenados por professores do curso de História. VIDE ANEXO II - BIPID (24 BOLSISTAS CAPES; 2 SUPERVISORES E UM COORDENAÇÃO); RESIDÊNCIA PEDAGOGIA (24 BOLSISTAS E 1 COORDENADOR E 3 SUPERVISORES).
Projetos/Grupos de Extensão	07	ilimitada	CORAL DA UNESP: 3 COROS: (1.UNAT CONTENDO 15 PESSOAS; 2. CORO EXPERIMENTAL COM 21 PESSOAS E O 3.CORO OFICINA COM 30 PARTICIPANTES); CURSINHOPRÉ VESTIBULAR (10 BOLSISTAS E 30 VOLUNTÁRIOS). Para os projetos ligados a PROEX e ao CEDAPH INSTITUCIONAIS E PERMANENTES, Ver anexo II
Biblioteca	01	Todos os alunos, servidores e professores	Para maiores detalhes ver ANEXO II
Restaurante Universitário	01	Todos os alunos, servidores e professores	
Cursinho	01	260 alunos da comunidade e 50 discentes do Campus de Franca	Cursinho Pré-Vestibular O cursinho pré-vestibular mantido por alunos do campus de Franca, sob a coordenação da Profª Drª Márcia tem demonstrado capacidade de aprovar nos concursos vestibulares de universidades públicas.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre	
É específica para o curso	Específica da área	
Total de livros para o curso	79350	
Periódicos	Títulos	Fascículos
	1808	39623
Obras Raras	1457	
Obras de Referência	1092	
Vídeos	154	
CDROM/DVD	552	
Filмотeca	12	
Microfilmes	38	

Diapositivos	1593
Discotecas e Fitoteca	88
Mapas	105
Monografias	155
TCCs	3732
Teses	2525
Outros	1124

OBS: sítio na WEB que contém detalhes do acervo:
http://biblioteca.franca.unesp.br/int_biblioteca.php

Corpo Docente
Relação de Docentes

Relação nominal dos docentes Nome	Titulação acadêmica	Regime de Trabalho
Ana Raquel Marques da Cunha Martins Portugal	Doutor	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Alexandre Marques Mendes	Doutor	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Denise Ap. Soares de Moura	Doutor	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Genaro Alvarenga Fonseca	Doutor	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Gustavo José de Toledo Pedroso	Doutor	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Hilda Maria Gonçalves da Silva	Livre-Docente	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Jean Marcel Carvalho França	Titular	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
José Adriano Fenerick	Doutor	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Márcia Pereira da Silva	Doutor	Regime de Dedicação Integral a Docência e à Pesquisa
Márcia Regina C. Naxara	Livre-Docente	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Marcos Alves de Souza	Doutor	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Marcos Sorriha Pinheiro	Doutor	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Margarida Maria de Carvalho	Doutor	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Maria Celeste Fachin	Mestre	Regime de Tempo parcial
Marisa Saenz Leme	Livre-Docente	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Pedro Geraldo Tosi	Doutor	Regime de Dedicação e Integra à Docência e à Pesquisa
Ricardo Alexandre Ferreira	Livre-Docente	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Susani Silveira Lemos França	Livre-Docente	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Rita de Cássia Biason	Doutor	Regime de Dedicação Integral á Docência e à Pesquisa
Tânia da Costa Garcia	Livre-Docente	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Valéria dos Santos Guimarães	Doutor	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa
Vânia de Fátima Martino	Doutor	Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa

Docentes segundo a Titulação para Cursos de Bacharelado e/ou de Licenciatura

TITULAÇÃO	Nº	%
Mestres	01	4,54

Doutores	21	95,46
TOTAL	22	100,00%

Corpo Técnico disponível para o Curso
Quadro de Funcionários Técnico-Administrativos diretamente envolvidos com o Curso

Funcionário	Cargo / função	Atividades desempenhadas	Órgão de Lotação
Orlineya Maciel Guimarães	Supervisora	Supervisão	Seção técnica de Graduação
Pedro Vinicius Oliveira de Sousa	Assistente Administrativo I	Registros acadêmicos e Conselho de Curso	Seção Técnica de Graduação
Viviane Cristina Simões Baldochi	Assistente Administrativo II	Secretária	Departamento de Historia
Mauro Pircio	Assistente Administrativo II	Secretário	Depto. de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas
Vania Cristina Siqueira Leão	Assistente Administrativo II	Secretária	Depto. De Relações Internacionais
Hygor Pedrosa Andrian	Assistente Administrativo II	Controle Estágio	Seção Técnica de Graduação
Ana Carolina de Carvalho Viotti	Historiógrafa	Responsavel pelo acervo historico	Cedaph

OBS: Soma-se aos dados anteriormente informados os profissionais do Serviço Técnico de Informática, sendo que 02 deles estão disponíveis para o atendimento dos discentes (01 servidor e 01 estagiário), e os funcionários da Biblioteca.

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde o último Reconhecimento
(últimos 5 anos)

Curso	Anos de funcionamento									
	2016		2017		2018		2019		2020	
	D	N	D	D	N	D	D	N	D	N
VAGAS OFERECIDAS	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
RELAÇÃO CANDIDATO / VAGA	8,5	6,5	8,4	7	8,5	7,8	7,2	5	6,2	3,8
Nº DE ALUNOS MATRICULADOS PELO VESTIBULAR	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Nº DE ALUNOS TRANSFERIDOS PARA OUTRAS IE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº DE ALUNOS TRANSFERIDOS DE OUTRAS UNIDADES DA UNESP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº DE ALUNOS TRANSFERIDOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Secretaria Geral de Graduação da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.
Pasta "Registros", s/n.

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso desde o último Reconhecimento, por semestre

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total			Manhã	Tarde	Noite
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite			
2016	50	0	50	167	0	170	239	0	220	44	0	45
2017	50	0	50	140	0	149	200	0	199	42	0	27
2018	50	0	50	152	0	160	202	0	210	33	0	35
2019	50	0	50	162	0	149	212	0	199	45	0	44
2020	50	0	50	214	0	168	164	0	218	30	0	36

Matriz Curricular do Curso, contendo Distribuição de Disciplinas por Período (semestre ou ano).

Para mais informações ver PPP em ANEXO III.

Sequência aconselhada

Disciplina	Departamento	CH	Carga horária
------------	--------------	----	---------------

1º semestre ideal (1ª serie ideal)			
Historia Antiga I	D Historia	4	60
Historia Medieval I	D História	4	60
História Econômica e Educação para o Desenvolvimento Local e Regional	DECSPP	5	75
Psicologia da Educação	DECSPP	4	60
Filosofia	DECSPP	4	60
	TOTAL	21	315
2º semestre ideal (1ª serie ideal)			
Historia Antiga II	D Historia	4	60
Historia Medieval II	D História	4	60
Antropologia	DECSPP	4	60
História do Brasil Colônia I	DECSPP	4	60
Metodologia da História	D História	4	60
	TOTAL	20	300
1º semestre ideal (2ª serie ideal)			
História do Brasil Colônia II	D Historia	4	60
História Moderna I	D Historia	4	60
História da América Antiga e Colonial	D Historia	4	60
Sociologia, cultura e cidadania	DECSPP	4	60
História da Historiografia brasileira	D Historia	4	60
	TOTAL	20	300
2º semestre ideal (2ª serie ideal)			
Iniciação à Pesquisa Histórica e Educacional	D Historia	5	75
História Moderna II	D Historia	4	60
História da América Independente I	D Historia	4	60
Didática do Ensino de História	DECSPP	5	75
Ciência Política	DECSPP	4	60
	TOTAL	22	330
1º semestre ideal (3ª serie ideal)			
Teoria da História I	D Historia	5	75
História da América Independente II	D Historia	4	60
História do Brasil Império I	D Historia	4	60
História Política Contemporânea I	D Historia	4	60
Prática do Ensino de História I	DECSPP	5	75
Estágio Supervisionado I	DECSPP	6	90
Libras, Educação Especial e Inclusiva	Reitoria	4	60
	TOTAL	32	480
2º semestre ideal (3ª serie ideal)			
Teoria da História II	D Historia	5	75
Política Educacional e Organização da Educação Básica	DECSPP	5	75
História do Brasil Império II	D Historia	4	60
História Política Contemporânea II	D Historia	4	60
Prática do Ensino de História II	DECSPP	5	75
Estágio Supervisionado II	DECSPP	7	105
	TOTAL	30	450
1º semestre ideal (4ª serie ideal)			
História da Educação	DECSPP	5	75
História dos Estados Unidos da América	D Historia	4	60
História do Brasil Republicano I	D Historia	4	60
História da Cultura Contemporânea I	D Historia	4	60
Prática do Ensino de História III	DECSPP	5	75
Estágio Supervisionado III	DECSPP	7	105
	TOTAL	29	435
2º semestre ideal (4ª serie ideal)			
História do Brasil Republicano II	D Historia	4	60
História da Cultura Contemporânea II	D Historia	4	60
História da África	D Historia	4	60
Optativa	D Historia	4	60
Prática do Ensino de História IV	DECSPP	5	75
Estágio Supervisionado IV	DECSPP	7	105
	TOTAL	28	420
Total		202	3.030

Trabalho de Curso		20	300
AACC/ATPA		4	210
TOTAL Carga horária do Curso (Bach/Lic)		226	3.540

OBS: Para ver a composição de carga horária de cada disciplina ver P

Estrutura Curricular
Habilitação Licenciatura
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

DISCIPLINAS	Ano/ Semestre letivo	CH TOTAL (60 min)	carga horária total inclui		
			A	CH PCC	TICs
Psicologia da Educação	1/1	60	0	15	0
Filosofia	1/1	60	0	15	0
História Econômica e Educação para o Desenvolvimento Local e Regional	1/1	75	0	15	0
Sociologia, Cultura e Cidadania	2/1	60	0	0	0
Didática do Ensino de História	2/2	75	0	30	0
Iniciação à Pesquisa Histórica e Educacional	2/2	75	0	0	12
Ciência Política	2/2	60	0	0	0
Prática do Ensino de História I	3/1	75	15	30	12
Libras, Educação Especial e Inclusiva	3/1	60	60	0	0
Política Educacional e Organização da Educação Básica	3/2	75	15	0	0
Prática do Ensino de História II	3/2	75	15	30	12
História da Educação	4/1	75	15	15	0
Prática do Ensino de História III	4/1	75	15	30	0
Prática do Ensino de História IV	4/2	75	15	30	0
TOTAL		975	150	210	36

OBS: As disciplinas Prática de Ensino I, II, III e IV são responsáveis por auxiliar na orientação dos estágios supervisionados que somam 405 horas (Estágio I, II, III e IV com 90 horas para Estágio I e 105 horas para estágios de II a IV).

CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

DISCIPLINAS	ANO/ SEM. LETIVO	CARGA HORÁR. TOTAL	carga horária total inclui				
			EaD	PCC	REVISÃO		
					Conteúdos específicos	Língua Portug.	TICs
História Antiga I	1/1	60	0	8	4	0	0
História Medieval I	1/1	60	0	8	4	0	0
História Antiga II	1/2	60	0	8	4	0	0
História Medieval II	1/2	60	0	8	4	0	0
Antropologia	1/2	60	0	0	0	0	0
Metodologia da História	1/2	60	0	8	0	12	0
História do Brasil Colônia I	1/2	60	0	8	4	0	0
História da Historiografia Brasileira	2/1	60	0	0	0	0	0
História Moderna I	2/1	60	0	8	4	0	0
História da América Antiga e Colonial	2/1	60	0	8	4	0	0
História do Brasil Colônia II	2/1	60	0	8	4	0	0
História Moderna II	2/2	60	0	8	4	0	0
História da América Independente I	2/2	60	0	8	4	0	0
História da América Independente II	3/1	60	15	8	4	0	0
História Política Contemporânea I	3/1	60	15	12	4	0	0
História do Brasil Império I	3/1	60	15	8	4	0	0
Teoria da História I	3/1	75	15	0	4	12	0
História do Brasil Império II	3/2	60	15	8	6	0	0
História Política Contemporânea II	3/2	60	15	12	6	0	0
Teoria da História II	3/2	75	15	0	4	12	0
História da	4/1	60	15	8	6	0	0

Cultura Contemporânea I							
História do Brasil Republicano I	4/1	60	15	8	6	0	0
História dos Estados Unidos	4/1	60	15	8	4	0	12
História do Brasil Republicano II	4/2	60	15	10	6	0	0
História da Cultura Contemporânea II	4/2	60	15	12	6	0	0
História da África	4/2	60	15	8	4	0	12
Optativa	4/2	60	15	0	0	0	0
TOTAL		1650	210	190	104	36	24

CARGA HORÁRIA TOTAL - LICENCIATURA

Conhecimentos didático pedagógicos	Incluem: 400h de prática como componente curricular 200h de revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e TICs	975
Conhecimentos específicos		1.650
Estágio		405
ATPAs		210
TOTAL		3.240

Habilitação Bacharelado

A habilitação bacharelado também tem disciplinas de formação didático- pedagógica e carga horária prática como componente curricular, embora em menor quantidade do que a habilitação licenciatura. A carga horária explica-se pelo fato de o bacharel estar habilitado a atuar junto à Educação Superior, caso continue seus estudos, inclusive nos Cursos de Licenciatura.

CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

DISCIPLINAS	Ano/ Semestre letivo	CH TOTAL (60 min)	carga horária total inclui		
			EaD	CH PCC	TICs
Filosofia	1/1	60	0	15	0
História Econômica e Educação para o Desenvolvimento Local e Regional	1/1	75	0	15	0
Sociologia, Cultura e Cidadania	2/1	60	0	0	0
Iniciação à Pesquisa Histórica e Educacional	2/2	75	0	0	12
Ciência Política	2/2	60	0	0	0
TOTAL		330	0	30	12

CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

DISCIPLINAS	ANO/ SEM. LETIVO	CARGA HORÁR. TOTAL	carga horária total inclui				
			AACCs	PCC	REVISÃO		
					conteúdos específicos	Língua Portug.	TICs
História Antiga I	1/1	60	0	8	4	0	0
História Medieval I	1/1	60	0	8	4	0	0
História Antiga II	1/2	60	0	8	4	0	0
História Medieval II	1/2	60	0	8	4	0	0
Antropologia	1/2	60	0	0	0	0	0
Metodologia da História	1/2	60	0	8	0	12	0
História do Brasil Colônia I	1/2	60	0	8	4	0	0
História da Historiografia Brasileira	2/1	60	0	0	0	0	0
História Moderna I	2/1	60	0	8	4	0	0
História da América Antiga e Colonial	2/1	60	0	8	4	0	0
História do Brasil	2/1	60	0	8	4	0	0

Colônia II							
História Moderna II	2/2	60	0	8	4	0	0
História da América Independente I	2/2	60	0	8	4	0	0
História da América Independente II	3/1	60	15	8	4	0	0
História Política Contemporânea I	3/1	60	15	12	4	0	0
História do Brasil Império I	3/1	60	15	8	4	0	0
Teoria da História I	3/1	75	15	0	4	12	0
História do Brasil Império II	3/2	60	15	8	6	0	0
História Política Contemporânea II	3/2	60	15	12	6	0	0
Teoria da História II	3/2	75	15	0	4	12	0
História da Cultura Contemporânea I	4/1	60	15	8	6	0	0

História do Brasil Republicano I	4/1	60	15	8	6	0	0
História dos Estados Unidos	4/1	60	15	8	4	0	12
História do Brasil Republicano II	4/2	60	15	10	6	0	0
História da Cultura Contemporânea II	4/2	60	15	12	6	0	0
História da África	4/2	60	15	8	4	0	12
Optativa	4/2	60	15	0	0	0	0
TOTAL		1650	210	190	104	36	24

CARGA HORÁRIA TOTAL - BACHARELADO

Conhecimentos didáticos/pedagógicos	Incluem: 220h de prática como componente curricular 176h de revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e TICs	330
Conhecimento específicos		1.650
TCC		300
AACCs		210
TOTAL		2.490

DO RELATÓRIO DOS ESPECIALISTAS

Os Especialistas designados para elaborar Relatório circunstanciado sobre o Curso, foram os Profs. Drs. Anésia Sodré Coelho e Sérgio César da Fonseca, que entregaram à Câmara de Educação Superior Relatório datado de 31 de julho de 2021, assim se manifestando em sua Conclusão:

Manifestação Final dos Especialistas:

Em face do exposto, a Comissão de Especialistas manifesta-se **FAVORÁVEL SEM RESTRIÇÕES** à aprovação da Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado e Licenciatura em História da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais do *Campus* de Franca da UNESP.

A Planilha atualizada com as Legislações Educacionais encontra-se anexada.

Considerações Finais

Frente às observações dos Especialistas sobre a renovação de reconhecimento do Curso de Bacharelado e Licenciatura de História, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais do *Campus* de Franca da UNESP, esta Relatora manifesta-se favorável pelo período de cinco anos.

Em anexo encontra-se a Planilha para Análise de Processos referente à Licenciatura com a legislação educacional atualizada pela Instituição.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações 154/2017 e 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado e Licenciatura em História, oferecido pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais do *Campus* de Franca, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 23 de novembro de 2021.

a) Consª Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Alice Carraturi, Roque Theophilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 24 de novembro de 2021.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 01 de dezembro de 2021.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 273/2021	-	Publicado no DOE em 02/12/2021	-	Seção I	-	Página 44
Res. Seduc de 02/12/2021	-	Publicada no DOE em 04/12/2021	-	Seção I	-	Página 102
Portaria CEE-GP 432/2021	-	Publicada no DOE em 07/12/2021	-	Seção I	-	Página 77

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO Nº: 1162303/2018 (Processo CEE nº 531/2001) – Adequação Curricular de 2018			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: UNESP – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais			
CURSO: História	TURNO/CARGA TOTAL: 3350 h	HORARIA	Diurno: 3350
			Noturno: 3350
ASSUNTO: Habilitação Licenciatura História			

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
			DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:				
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	II – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	História Antiga I	COULANGES, F. A cidade antiga . São Paulo: Martins Fontes, 2001. FERREIRA, J. R. História Antiga. Testemunhos e modelos . São Paulo: Martins Fontes, 1996. FINLEY, M. I. Economia e sociedade na Grécia antiga . São Paulo: Martins Fontes, 1989.
			História Antiga II	FINLEY, Moses. Escravidão Antiga e Ideologia Moderna . Rio de Janeiro: Graal, 1991. FUNARI, Pedro Paulo. A Vida Cotidiana na Roma Antiga . São Paulo: Anablume, 2003. VEYNE, Paul. A Sociedade Romana . Lisboa: Edições 70, 1993.
			História Medieval I	BLOCH, M. A sociedade feudal . Lisboa: Edições 70, 1982. LE GOFF, J. Para um novo conceito de Idade Média . Lisboa: Editorial Estampa, 1980. PERNOUD, Regine. Idade Média: o que não nos ensinaram . Rio de Janeiro: Agir, 1994.
			História Medieval II	GUERREAU, A. O Feudalismo . Um horizonte teórico. Lisboa: Edições 70, 1980. LE GOFF, J. A Civilização do Ocidente Medieval . 2v. Lisboa: Estampa, 1983. PERNOUD, Regine. Idade Média: o que não nos ensinaram . Rio de Janeiro: Agir, 1994.
			História Moderna I	ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista . São Paulo: Brasiliense, 2004. BAKTIN, M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento . São Paulo: Companhia das Letras, 1995. BURCKHARDT, J. A cultura do renascimento na Itália . São Paulo: Companhia das Letras, 1991. CHAUNU, P. O tempo das reformas . Lisboa: Edições 70, 1993.
			História	BURKE, Peter. A fabricação do Rei: a construção da imagem pública de Luís XIV . São Paulo: Rio de Janeiro: Jorge

			Moderna II	Zahar Ed., 1994. ELIAS, Norbert. O processo civilizador . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. 2v. HILL, Christopher. O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a revolução inglesa . São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
			História Contemporânea I	ARIÉS, Philippe (dir.). História da Vida Privada – 4 . Da Revolução Francesa à primeira Guerra Mundial. São Paulo: Cia das Letras, 1991. p. 9-13/ 21-51. FURET, François. Pensando a revolução francesa . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. HOBSBAWM, Eric J. A Era das Revoluções (1789-1848) . São Paulo: Paz e Terra, 2002.
			História Contemporânea II	FERRO, Marc. História da Primeira Guerra Mundial: 1914-1918 . Lisboa: Edições 70, 1969. HOBSBAWM, Eric J. Nações e nacionalismo desde 1870: programa, mito e realidade . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. _____. Mundos do Trabalho: Novos Estudos sobre História Operária . 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. REIS FILHO, Daniel Aarão. Uma Revolução Perdida . A história do socialismo soviético. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1997.
			História Contemporânea III	ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo . SP: Cia das Letras, 1989. GEARY, Dick. Hitler e o Nazismo . SP: Paz e Terra, 2010 REIS FILHO, Daniel Aarão. Uma Revolução Perdida . A história do socialismo soviético. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1997.
			História Contemporânea IV	KELLNER, Douglas. A cultura da mídia . Bauru, SP: Edusc, 2001 KURZ, Robert. O Colapso da Modernização . Da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. RJ: Paz e Terra, 1992. MAZOWER, Mark. Continente Sombrio: a Europa no século XX . SP: Cia das Letras, 2001.
			História Américal	BARROS, Diana Luz Pessoa de (org.) Os discursos do Descobrimento . São Paulo: Fapesp/Edusp, 2000. BETHELL, Leslie. História da América Latina – v. I e II – América Latina Colonial . São Paulo/Brasília, Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997. CHAUNU, Pierre. A América e as Américas . Lisboa-Rio de Janeiro: Cosmos, 1969.
			História Américall	PRADO, M. L. América Latina no século XIX – tramas, telas e textos . São Paulo: Edusp/Educ, 1999. ROUQUIÉ, A. O Extremo-Occidente: Introdução à América Latina , São Paulo, Edusp, 1992.
			História América III	AGGIO, A. & LAHUERTA, M. (org.). Pensar o Século XX – problemas políticos e história nacional na América Latina . São Paulo: UNESP. 2003. CAPELATO, Maria Helena R. Multidões em cena – propaganda política no varguismo e no peronismo . Campinas: Papyrus/ Fapesp. 1998.
			História dos Estados Unidos	BAILYN, Bernard. As origens ideológicas da Revolução Americana . São Paulo: EDUSC, 2003. JUNQUEIRA, Mary. Estados Unidos . A consolidação da nação. São Paulo: Contexto, 2001. SELLERS, Charles et al. Uma reavaliação da História dos Estados Unidos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
			História da África	APPIAH, Kwame A. Na casa de meu Pai: a África na filosofia da cultura . Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. HERNANDEZ, Leila Leite. África na sala de aula: visita à história contemporânea . 2. ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.

			ORÍ, Ricardo. "O negro na historiografia didática: imagens, identidades e representações". Textos de História, v. 4, n. 2, pp. 154-165, 1996.
História Brasil I	do		BOXER, Charles C. A Idade de Ouro no Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1963. GUEDES, Max Justo. O descobrimento do Brasil. Lisboa: Vega, 1989. SERRÃO, Joel; Marques, A. H. de Oliveira (dir.). Nova História da expansão portuguesa. O Império luso-brasileiro. Lisboa: Editorial Estampa, 1986/1992, vols. VI, VII e VIII.
História Brasil II	do		ABREU, João Capistrano de. Capítulos de história colonial (1500-1800). Rio de Janeiro: Sociedade Capistrano de Abreu, Livraria Briguier, 4ª ed., 1954. FREYRE, Gilberto. Casa-Grande e Senzala. Formação da Família Brasileira sob o Regime de Economia Patriarcal. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 6ª ed., 1950, 2 vols. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 7ª ed., 1973.
História Brasil III	do		CARVALHO, José Murilo. Teatro de sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: VERTICE/IUPERJ, 1988. GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial, 1831-1870. v.2 Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. MATTOS, Hebe Maria. Escravidão e cidadania no Brasil monárquico. Rio Janeiro: Zahar, 2000.
História Brasil IV	do		DORATIOTO, Francisco Fernando Monteoliva. O conflito com o Paraguai: a grande guerra do Brasil. São Paulo: Ática, 1996. NOVAIS, Fernando; ALENCASTRO, José Felipe de. História da Vida Privada no Brasil: Império. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. PRADO JR., Caio. Evolução política do Brasil e outros estudos. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1972.
História Brasil V	do		BORGES, Vavy Pacheco. Tenentismo e revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1992. COSTA, Emília Viotti. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo, Grijalbo, 1977. DE DECCA, Edgar. O silêncio dos vencidos. São Paulo: Brasiliense, 1983.
História Brasil VI	do		FERREIRA, Jorge (org.) O populismo e sua história: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Getúlio a Castelo. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
Teoria História I	da		BLOCH, Marc. Apologia da História ou O ofício de historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. DOSSE, François. A história em migalhas: dos Annales à Nova História. São Paulo: Ensaio; Campinas: Ed.Unicamp, 1992.
Teoria História II	da		DOSSE, François. A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: Ed. Unesp, 2001. FERREIRO, Emilia. Cultura escrita e educação. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de		Metodologia da História	ARRIGUCCI JR., Davi. "Encontro com um narrador". In: _____. Enigma e comentário: ensaios sobre literatura e experiência. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 2006. ORLANDI, Eni P. Análise do Discurso – Princípios e Procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2000.

		diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Teoria da História I	CANDIDO, Antonio. "O direito à literatura". In: Vários escritos . Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2004. SANTOS, A. R. Formas básicas de apresentação de textos . In: _____. Metodologia científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999. p. 33-36.
			Teoria da História II	KAUFMAN, Ana Maria. Escola, leitura e produção de textos . Porto Alegre: Artes Mídicas, 1995. MARTINS, Nilce Sant'Anna. Introdução à Estilística : a expressividade na língua portuguesa. São Paulo: Edusp, 2008. SANTOS, A. R. Formas básicas de apresentação de textos. In: Metodologia científica: a construção do conhecimento . Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999. p. 33-36.
			Prática de Ensino de História I	LÜCK, Heloisa. Dimensões de gestão escolar e suas competências . Curitiba: Editora Positivo, 2009. TEIXEIRA, Adriano C; MARCON, Karina (orgs.). Inclusão digital : experiências, desafios e perspectivas. Passo Fundo: UFP, 2009.
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	Prática de Ensino de História II	MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 7ª ed. São Paulo: Papirus, 2003. PALLOFF, Rena M. & PRATT, Keith. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço – Estratégias eficientes para salas de aula on-line . Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. SAVIANI, D. Formação de professores : aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista brasileira de educação, v. 14, n. 40, p. 143-155, 2009.
			Iniciação à pesquisa histórica e educacional	FERREIRA, Carlos Augusto Lima. Ensino de História e a Incorporação das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação: uma reflexão. Revista da História Regional . v.4, n.2 1999. GIANOLLA, Raquel Miranda. Informática na Educação : Representações sociais do cotidiano. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
			História da África	MATTOS, Hebe Maria. "O ensino de história e a luta contra a discriminação racial no Brasil". In: ABREU, M; SOIHET, R. Ensino de história : conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/ FAPERJ, pp. 127-136, 2003. VALLE, Luiza Elena L. Ribeiro do. Educação digital : a tecnologia a favor da inclusão. Porto Alegre: Penso, 2003.
			História dos Estados Unidos	ALARCÃO, I. Formar-se para formar. Aprender , nº 15. Porto Alegre: Escola Superior de Educação, pp.19-25, 1993. SÁ-CHAVES, Idália. A construção do conhecimento pela análise reflexiva da praxis . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2002. LÉVY, Depierre. A inteligência coletiva : por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 2007.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da	História da Educação	AZANHA, J. M. Pires. Educação : temas polêmicos. São Paulo: Martins Fontes, 1995. CAMBI, Franco. História da pedagogia . Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 1999.

de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;		CASIMIRO, A.P.B.S.; LOMBARDI, J.C.; MAGALHÃES, L.D.R. (orgs.) História, cultura e educação . Campinas/ SP: Autores Associados, 2006. CARNOY, M. Educação, Economia e Estado . São Paulo: Cortez, 1984. CHARLOT, B. Da relação com o saber: elemento para uma teoria . Tradução de Bruno Magno. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. COMPARATO, F.K. Educação, Estado e Poder . São Paulo, Brasiliense, 1987. CUNHA, Luiz A. A universidade reformada . O golpe de 1964 e a modernização do ensino superior. 2º. ed. São Paulo: UNESP, 2007. FAVERO, Osmar (org.). A Educação nas constituintes brasileiras . 2º. Ed. Campinas: Autores Associados, 2001. FREIRE, P. A educação como prática da liberdade . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. GADOTTI, M. Concepção dialética da educação . São Paulo, Cortez, 1983.
		Sociologia, Cultura e Cidadania	CUNHA, Luiz Antonio. A Educação na Sociologia: um objeto rejeitado? Cadernos Cedes, Campinas, n. 27, p. 9–22, 1992. DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia . 10ª ed. Trad. de Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1975. KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia da educação . São Paulo: Cortez, 1998. TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.). Sociologia para educadores . 3. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2004. VIANA, Nildo. Introdução à Sociologia . Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
		Filosofia	ARANHA, M.L.A. Filosofia da Educação . São Paulo: Moderna, 2001. GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro . São Paulo: Ática, 1994. PAVIANI, J. Problemas de Filosofia da Educação . 7 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2005. PERIN, Martha Sozo. O pensar que redimensiona a educação . Porto Alegre: Alcance, 2003. PIOVESAN, Americo et al (orgs). Filosofia e ensino em debate . Ijuí/ RS: Unijuí, 2002. SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica . 13. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2000.
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	Psicologia da Educação	AZENHA, M.G. Construtivismo. De Piaget a Emilia Ferreiro . 3 ed. São Paulo: Ática, 1994. COLL, César. Psicologia e currículo . São Paulo. Ática, 1996. Psicologia do desenvolvimento humano e aprendizagem . São Paulo : Cultura Acadêmica, 2011 VIGOTSKY, Lev Semenovitch,; COLE, Michael. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores . 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
	III – conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	Política Educacional e Organização da Educação Básica	LÜCK, Heloísa. Gestão Educacional: uma questão paradigmática . 5ª ed. Petrópolis. Vozes. 2010. OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). Gestão Democrática da Educação . Petrópolis: Vozes. 1997. PARO, Vitor Henrique. Reprovação Escolar: renúncia à educação . São Paulo : Xamã , 2001. SANDER, Benno. Políticas públicas e gestão democrática da educação . Brasília: Liber. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf

		História da Educação	MARCILIO, Maria Luíza. História da escola em São Paulo e no Brasil . São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/ Instituto Fernand Braudel, 2005. PALMA FILHO, João Cardoso. Política Educacional Brasileira . Educação Brasileira numa década de incerteza (1990-2000): avanços e retrocessos. São Paulo: Cte Editora, 2005. SAVIANI, D História das idéias pedagógicas no Brasil . Campinas/ SP: Autores Associados, 2007.
		Ciência Política	BUFFA, E., ARROYO, M. e NOSELLA, P. Educação e cidadania : quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez, 1988. CANIVEZ, P. Educar o cidadão . Campinas: Papirus, 1991. CUNHA, L. A. Educacao, Estado e democracia no Brasil . São Paulo/Brasília/Niterói: Cortez/ FLACSO/EDUFF, 1991.
	IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	Política Educacional e Organização da Educação Básica	Parecer CNE/CEB nº 22/2009, aprovado em 9 de dezembro de 2009 - Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192 SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/2020-00267-Delib-186-20-Indic-198-20.pdf SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O,%20DE%206-8-2019.HTM?Time=13/07/2020%2020:57:30 SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em: http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: MEC/ Semtec, 1999. BRASIL, Ministério da Educação. Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). In: Portaria n.º 931, de 21 de março de 2005. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história. Brasília : MEC / SEF, 1998. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, DF, 14 jul. 2010a. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Consulta Pública. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2015. Disponível em: http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/BNCC-APRESENTACAO.pdf . Acesso em: 01 nov. 2015. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segunda versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2016. Disponível em: http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf . Acesso em: 02 nov. 2016. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf . Acesso em: 02 jun. 2017. BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB dez anos depois: reinterpretção sob diversos olhares. São Paulo. Cortez. 2008 CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Câmara de Educação Básica. Resolução n. 3, de 26 de junho de 1998: Institui as

			Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio OLIVEIRA, Romualdo Portela de. ADRIÃO, Teresa (orgs.). Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2ª ed. São Paulo. Xamã. 2007. SILVA, Eurides Brito. (org.) Educação Básica Pós-LDB. São Paulo: Pioneira, 2003.
	História da Educação		MARCÍLIO, Maria Luíza. História da escola em São Paulo e no Brasil. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/ Instituto Fernand Braudel, 2005 SANFELICE, J. L. História, Instituições Escolares e Gestores educacionais. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial, p.20–27, ago. 2006.
	Prática de Ensino de História I		APPLE, Michael W. Ideologia e currículo; tradução FIGUEIRA, Vinicius. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segunda versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2016. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2017. UNESCO. Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. Glossário de Terminologia Curricular.
			Paris, Bureau Internacional de Educação da UNESCO, 2016a. UNESCO. Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. Educação para Cidadania Global: tópicos e objetivos de aprendizagem. Paris, UNESCO, 2016b.
	Prática de Ensino de História II		BRASIL, Secretaria de Ed. Fundamental. Parâmetros Curriculares nacionais. Secretaria de Ed. Fund. Brasileira: MEC/SEF, 1997. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: MEC/ Semtec, 1999. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segunda versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2016. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2017. DAVID, Célia Maria. Currículo de história - mudanças e persistências: A proposta curricular do Estado de São Paulo / 2008.Tese de Livre docência/2010.
	Prática de Ensino de História III		ALVAREZ, Manuel [et ali]. O Projeto Educativo da Escola. Porto Alegre: Artmed, 2004. DAVID, C. M. Mudanças e resistências que permeiam o processo ensino–aprendizagem em história: uma revisão historiográfica e pedagógica no ensino público fundamental de Franca. Franca: Ed. UNESP/FHDSS, 2001a. (Cadernos de pesquisa, n. 2). _____. Construção do conhecimento histórico: a linguagem musical. In: NÚCLEOS de Ensino. São Paulo: Unesp, 2001b. v. 1. _____. Música e ensino de História. In: MALATIAN, Teresa; DAVID, Célia Maria (org.). Pedagogia Cidadã: cadernos de formação: Ensino de História, 2.ed.rev.São Paulo: UNESP. Pró-Reitoria de Graduação, Faculdade de História, direito e Serviço social, Campus de Franca,2006. _____. Currículo de história - mudanças e persistências: A proposta curricular do Estado de São Paulo / 2008.Tese de Livre docência/2010. SCHMIDT, M. ^a, CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo. Scipione, 2004. (Pensamento e ação no magistério)

V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades	Didática de Ensino de História	CANDAU, Vera Maria (org.) A didática em questão . 30ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010. CARDOSO, Oldimar. Para uma definição de Didática da História. Revista Brasileira de História , São Paulo, v. 28, n. 55, Jun, 2008. CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média . São Paulo: Cengage Learning, 2001. CERRI, Luis Fernando. Didática da História: uma leitura teórica sobre a História na prática. Revista de História Regional 15(2): 264-278, Inverno, 2010.
	Prática de Ensino de História I	APPLE, Michael W. Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em educação . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. Compreender e transformar o ensino . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
	Prática de Ensino de História II	POMBO, Olga. Interdisciplinaridade: ambições e limites . Lisboa: Relógio D'Água, 2004. THIESEN, Juares da Silva. Currículo Interdisciplinar: contradições, limites e possibilidades . Perspectiva, Florianópolis, v. 31, n. 2, 591-614, maio/ago. 2013.

para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.		SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro . Revista brasileira de educação, v. 14, n. 40, p. 143-155, 2009.
	Prática de Ensino de História III	ABUD, K.M. e MARTISA, A. (coord.) O tempo e o Cotidiano na História . São Paulo: FDE, 1993. ALLARD, M. E LEFEBRE, A. A história e seu ensino . Coimbra: Almedina, 1976. DAVID, C. M. Música e ensino de História . In: MALATIAN, Teresa; DAVID, Célia Maria (org.). Pedagogia Cidadã: cadernos de formação: Ensino de História, 2.ed.rev.São Paulo: UNESP. Pró-Reitoria de Graduação, Faculdade de História, direito e Serviço social, Campus de Franca, 2006. SCHMIDT, M., CAINELLI, M. Ensinar História . São Paulo: Scipione, 2004. (Pensamento e ação no magistério)
	Prática de Ensino de História IV	CERRI, Luís Fernando. Ensino de História e consciência histórica . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011. KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas . 6ª edição. São Paulo: Contexto, 2012. KENSKI, Vani Moreira. Tecnologia e ensino presencial e a distância . Campinas: Papirus, 2003. LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática . Rio de Janeiro: 34, 2003. PINSK, Jaime (org.). O ensino de História e a criação do fato . 14ª edição. São Paulo: Contexto, 2012.
	Metodologia do Ensino de Geografia	ANTONELLO, I.; MOURA, J. D. P.; TSUKAMOTO, R. Y. Múltiplas Geografias: ensino-pesquisa-reflexão . Vol. I-III, Londrina: Editora Humanidades, 2004, 2005, 2006. ANTUNES, C. Geografia e Didática . Petrópolis: Vozes, 2010. CARLOS, Ana F. A. (org.) Novos caminhos da geografia . 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2010. DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e Práticas . 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Gaia: 2000. PONTUSCHKA, Nidia Nacib et al. Para ensinar e aprender Geografia . 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.
	Iniciação à Pesquisa Histórica e Educacional	PIMENTA, Selma G e FRANCO, Maria A. Santoro. Pesquisa em educação. Possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação . São Paulo: Edições Loyola, 2008. EL ANDALOUSSI, Khalid. Pesquisas-ações: ciências, desenvolvimento, democracia . São Paulo: Edufscar, 2004.
	Prática de Ensino de História I	APPLE, Michael W. Ideologia e currículo ; tradução FIGUEIRA, Vinicius. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. APPLE, Michael W. Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em educação . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. Compreender e transformar o ensino . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	Prática de Ensino de História II	BITTENCOURT, C.M.F. Ensino de História: Fundamentos e Métodos . São Paulo. Ed Cortez, 2004. _____. O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 1997.
	Prática de Ensino de História III	ALVAREZ, Manuel [et ali]. O Projeto Educativo da Escola . Porto Alegre: Artmed, 2004. DAVID, C. M. Construção do conhecimento histórico: a linguagem musical . In: NÚCLEOS de Ensino. São Paulo: Unesp, 2001b. v. 1.
	Prática de Ensino de História IV	ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceito, temática e metodologia . 2ª Edição. Rio de Janeiro: Casa da Palavra. 2009. BITTENCOURT, C.M.F. O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 1997. SILVA, T.N.M.B. E RABELLO, H.J. O ensino de História: utilização do documento escrito . Niterói: EDUFF, 1992.
VII – conhecimento da gestão	Política Educacional	INEP. Anais dos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação

escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	e Organização da Educação Básica	(CPA) 2013. MEC: Brasília, 2014. LIBÂNEO, José Carlos et. al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização . 8ª ed. São Paulo. Cortez. 2009. LÜCK, Heloisa. Gestão Educacional: uma questão paradigmática . 5ª ed. Petrópolis. Vozes. 2010. OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). Gestão Democrática da Educação . Petrópolis: Vozes. 1997.
	Didática do Ensino de História	DIAS SOBRINHO, José. Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior . São Paulo. Cortez. 2003. PERRENOUD, Phillipe. Avaliação: da excelência à regularização das aprendizagens: entre duas lógicas . Porto Alegre, Artmed, 1998.
	Prática de Ensino de História I	LÜCK, Heloisa. Dimensões de gestão escolar e suas competências . Curitiba: Editora Positivo, 2009. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível . 8. ed. Campinas: Papirus, 1998. _____. (org.). Dimensões do Projeto Político-Pedagógico novos desafios para a escola . Campinas: Papirus, 2001. VIEIRA, Sofia Lerche (Org.). Gestão da escola: desafios a enfrentar . Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
	Prática de Ensino de História II	GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte . Brasília: Unesco, 2011.
	Prática de Ensino de História IV	SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Gestão do currículo na escola: Caderno do Gestor . São Paulo: SE, 2008. Volumes 1, 2 e 3.
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos,	Libras, Educação Especial e Inclusiva	DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 149/2016, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em:

propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;		http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf BERSCH, R.C.R. ; Pelosi, M.B. Tecnologia Assistiva : Recursos de Acessibilidade ao Computador. 1. ed. Brasília DF: Ministério da Educação MEC, 2007. BUENO, J.G.S. A educação especial no Brasil: alguns marcos históricos. In: Educação Especial Brasileira : integração/segregação do aluno deficiente. São Paulo: EDUC/PUC/FAPESP, 1993. DAMÁSIO, M.F.M. Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com Surdez. In: Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado . Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. GALVÃO FILHO, T.A. (Org.) ; MIRANDA, T.G. (Org.) . Educação especial em contexto inclusivo : reflexão e ação. Salvador: EDUFBA, 2011. LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. Brasília: SEESP/MEC, 1998. QUADROS, R.M. de. Língua de sinais brasileira : estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. QUADROS, R.M. de. O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa . Brasília:MEC/SEESP, 2001.
	Antropologia	ERNY, P. Etnologia da Educação . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas . Rio de Janeiro: Zahar 1978. ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. Antropologia e doutrinas pedagógicas : quando os devorados somos nós. Porto Alegre, GEEMPA,, 2005. ROCHA, Gilmar. 2009. Antropologia & Educação . Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2009.
	Política Educacional e Organização da Educação Básica	OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). Gestão Democrática da Educação . Petrópolis: Vozes. 1997. SANDER, Benno. Políticas públicas e gestão democrática da educação . Brasília: Liber.
IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Didática	SELBACH, Simone. História e didática . Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes. 2010.
	História da Educação	PALMA FILHO, João Cardoso. Política Educacional Brasileira . Educação Brasileira numa década de incerteza (1990-2000): avanços e retrocessos. São Paulo: Cte Editora, 2005.
	Política Educacional e Organização da Educação Básica	PARO, Vitor Henrique. Reprovação Escolar: renúncia à educação . São Paulo : Xamã , 2001. SOARES, Josi Francisco. Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo – IDESP: bases metodológicas. In: São Paulo Perspectiva ., São Paulo, v. 23, n. 1, p. 29-41, jan./jun. 2009.
	Prática de Ensino de História I	DALBEN, A. I. L. F. Conselhos de classe e avaliação : perspectivas na gestão pedagógica da escola. 3. ed. Campinas: Papirus, 2004. VIEIRA, Sofia Lerche (Org.). Gestão da escola : desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
	Prática de Ensino de História II	GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. Políticas docentes no Brasil : um estado da arte. Brasília: Unesco, 2011. MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 7ª ed. São Paulo: Papirus, 2003.
	Prática de Ensino de História III	SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Gestão do currículo na escola : Caderno do Gestor. São Paulo: SE, 2008. Volumes 1, 2 e 3.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA(S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	Psicologia da Educação	AZENHA, M.G. Construtivismo. De Piaget a Emilia Ferreiro . 3 ed. São Paulo: Ática, 1994. HARGREAVES, Andy et al. Educação para a Mudança : reciclando a escola para adolescentes. trad. Letícia Vasconcellos Abreu. Porto Alegre: Artmed, 1996. LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon : teorias psicogenéticas em discussão. 17.ed. São Paulo: Summus, 1992. VALLE, Tânia Gracy Martins do, MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (orgs). Psicologia do desenvolvimento humano e aprendizagem . São Paulo : Cultura Acadêmica, 2011
		Filosofia	GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro . Sao Paulo: Atica, 1994. MORIN, E. Saberes globais e saberes locais . Rio de Janeiro: Garamond, 2000. PERIN, Martha Sozo. O pensar que redimensiona a educação . Porto Alegre: Alcance, 2003. PIOVESAN, Americo et al (orgs). Filosofia e ensino em debate . Iju/ RS: Unijuí, 2002.
			SAVIANI, Dermeval. Educação : do senso comum à consciência filosófica. 13. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2000.
		Metodologia do Ensino de Geografia	ALMEIDA, R. D. Cartografia Escolar . São Paulo: Contexto, 2008. _____. Novos Rumos da Cartografia Escolar : currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011. ANTONELLO, I.; MOURA, J. D. P.; TSUKAMOTO, R. Y. Múltiplas Geografias: ensino-pesquisa-reflexão . Vol. I-III, Londrina: Editora Humanidades, 2004, 2005, 2006. ANTUNES, C. Geografia e Didática . Petrópolis: Vozes, 2010. CARLOS, Ana F. A. (org.) Novos caminhos da geografia . 5º ed. São Paulo: Contexto, 2010. DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental : Princípios e Práticas. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Gaia: 2000. PONTUSCHKA, Nídia Nacib et al. Para ensinar e aprender Geografia . 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo . Globalização e meio técnico-científico-informacional. 5º edição. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 2008.
		Prática de Ensino de História I	GIMENO SACRISTÁN J. PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. . O currículo: uma reflexão sobre a prática . Porto Alegre: Artmed, 1998. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Projeto político-pedagógico da escola : uma construção possível. 8. ed. Campinas: Papirus, 1998. _____. (org.). Dimensões do Projeto Político-Pedagógico novos desafios para a escola . Campinas: Papirus, 2001.

		Prática de História II	Ensino de	BITTENCOURT, C.M.F. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. São Paulo. Ed Cortez, 2004. _____. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997. BRASIL, Secretaria de Ed. Fundamental. Parâmetros Curriculares nacionais. Secretaria de Ed. Fund. Brasileira: MEC/SEF, 1997. MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 7ª ed. São Paulo: Papirus, 2003. PALLOFF, Rena M. & PRATT, Keith. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço – Estratégias eficientes para salas de aula on-line. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. POMBO, Olga. Interdisciplinaridade: ambições e limites. Lisboa: Relógio D'Água. 2004. SÃO PAULO, Secretaria Estadual de Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: História, 2008. THIESEN, Juarez da Silva. Currículo Interdisciplinar: contradições, limites e possibilidades. Perspectiva, Florianópolis, v. 31, n. 2, 591-614, maio/ago. 2013.
		Prática de História III	Ensino de	ALLARD, M. E LEFEBRE, A. A história e seu ensino. Coimbra: Almedina, 1976. CABRINI, C. et al. O ensino de História: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense. 1986. CITRON, Suzanne. Ensinar a história hoje. Lisboa. Livros Horizonte. Ltda., 1990. FABREGAT, CH e FABERGAT, M.H. Como preparar uma aula de História. 2 ed. Rio Tinto/Portugal/ Asa/Clube do Professor, 1991. DAVID, C. M. Mudanças e resistências que permeiam o processo ensino-aprendizagem em história: uma revisão historiográfica e pedagógica no ensino público fundamental de Franca. Franca: Ed. UNESP/FHDSS, 2001a. (Cadernos de pesquisa, n. 2). _____. Música e ensino de História. In: MALATIAN, Teresa; DAVID, Célia Maria (org.). Pedagogia Cidadã: cadernos de formação: Ensino de História, 2.ed.rev. São Paulo: UNESP. Pró-Reitoria de Graduação, Faculdade de História, direito e Serviço social, Campus de Franca, 2006. SCHMIDT, M.ª, CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo. Scipione, 2004. (Pensamento e ação no magistério).
		Prática de História IV	Ensino de	ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceito, temática e metodologia. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Casa da Palavra. 2009. BITTENCOURT, C.M.F. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997. CERRI, Luís Fernando. Ensino de História e consciência histórica. Rio de Janeiro: FGV Editora. 2011. KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 6ª edição. São Paulo: Contexto. 2012. PINSK, Jaime (org.). O ensino de História e a criação do fato. 14ª edição. São Paulo: Contexto. 2012. SCHMIDT, Maria Auxiliadora, CAINELLI, Marlene. Ensinar História. São Paulo. Scipione, 2004. SILVA, T.N.M.B. E RABELLO, H.J. O ensino de História: utilização do documento escrito. Niterói: EDUFF, 1992.
		História da Educação		AZANHA, J. M. Pires. Educação: temas polêmicos. São Paulo: Martins Fontes, 1995. CHARLOT, B. Da relação com o saber: elemento para uma teoria. Tradução de Bruno Magno. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. FREIRE, P. A educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. LOMBARDI, J.C.; MACHADO, M.C.G. ; SCHELBAUER, A.R.(orgs). Educação em Debate: perspectivas, abordagens e historiografia. Campinas/ SP: Autores Associados, 2006. _____. & NASCIMENTO, Maria I. M. (orgs.). Fontes, História e Historiografia da educação. Campinas/ SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2004. SAVIANI, D. Breves considerações sobre fontes para a história da educação. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial, p.28–31, ago. 2006.

Didática de História	Ensino de	CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média . São Paulo: Cengage Learning. 2001. CERRI, Luis Fernando. Didática da História: uma leitura teórica sobre a História na prática. Revista de História Regional 15(2): 264-278, Inverno, 2010. FONSECA, Selva. Didática e Prática do Ensino de História . Campinas: Papirus, 2003. MORAIS, Regis. Sala de aula: que espaço é esse? 22ª edição. Campinas: Papirus. 2009. MOYSÉS, Lúcia. O desafio de saber ensinar . 15ª edição. Campinas: Papirus. 2010. SELBACH, Simone. História e didática . Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes. 2010.
História Econômica		PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. "Por uma História prazerosa e consequente" In: KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula : conceitos, práticas e propostas. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010; pp. 17-36. ROCHA, U. "Reconstruindo a História a partir do imaginário do aluno". In: NIKITIUK, S. M, L. (Org.). Repensando o ensino de História . São Paulo, São Paulo: Cortez, 1996, pp. 47-66. VILAR, Pierre. Desenvolvimento econômico e análise histórica . Lisboa: Editorial Presença, s/d.
História Antiga I		FUNARI, P. P. A. Antiguidade Clássica. A História e a cultura a partir dos documentos . Campinas: Editora da Unicamp, 2002. GONÇALVES, Ana Teresa Marques; SILVA, Gilvan Ventura. Algumas reflexões sobre os conteúdos de história antiga nos livros didáticos brasileiros. In: História & Ensino , Londrina, v. 7, out. 2001, p. 123-141. JONES, P. (org.) O mundo de Atenas . São Paulo: Martins Fontes, 1997. LIMA, Sandra C. F. de. O livro didático de história: instrumento de trabalho ou autoridade científica? História e Perspectivas 18/19, 1998, p. 195-206. RODRIGUES, Renata Cardoso Belleboni. Reflexões no Ensino de História Antiga. Revista NUPEM , Campo Mourão, v. 4, n. 7, ago/dez, 2012, p. 25-36.
História Antiga II		GONÇALVES, Ana Teresa Marques; SILVA, Gilvan Ventura. Algumas reflexões sobre os conteúdos de história antiga nos livros didáticos brasileiros. História & Ensino , Londrina, v. 7, out. 2001, p. 123-141. LIMA, Sandra C. F. de. O livro didático de história: instrumento de trabalho ou autoridade científica? História e Perspectivas 18/19,

			1998, p. 195-206. MAZZARINO, Santo. O Fim do Mundo Antigo . São Paulo: Martins Fontes, 1991. RODRIGUES, Renata Cardoso Belleboni. Reflexões no Ensino de História Antiga. Revista NUPEM , Campo Mourão, v. 4, n. 7, ago/dez, 2012, p. 25-36.
	História Medieval I		LE GOFF, J. Para um novo conceito de Idade Média . Lisboa: Editorial Estampa, 1980. MACEDO, José Rivair. Repensando a Idade Média no Ensino de História. In: KARNAL, Leandro. (Org.). História na sala de aula . Conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 1999. PERNOUD, Regine. Idade Média : o que não nos ensinaram. Rio de Janeiro: Agir, 1994.
	História Medieval II		LE GOFF, J. A Civilização do Ocidente Medieval . 2v. Lisboa: Estampa, 1983. MACEDO, José Rivair. Repensando a Idade Média no Ensino de História. In: KARNAL, Leandro. (Org.). História na sala de aula . Conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 1999. PERNOUD, Regine. Idade Média : o que não nos ensinaram. Rio de Janeiro: Agir, 1994.
	História do Brasil I		BITTENCOURT, Circe (Org.). O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 1998. GUEDES, Max Justo. O descobrimento do Brasil . Lisboa: Vega, 1989. KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula : conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.
	História do Brasil II		FURTADO, J. F. Diálogos oceânicos : Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino português. BH: UFMG, 2001. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil . Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 7ª ed., 1973. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA. História em quadro negro . São Paulo: Marco Zero/ANPUH, N. 19, set.1989/fev.1990. ROENÇA, M.C. Ensinar e Aprender História . Lisboa: Belo Horizonte, 1990.
	História do Brasil III		CABRINI, C. et. al. O ensino de História : revisão urgente. São Paulo: Brasiliense. 1986. CARVALHO, José Murilo. Teatro de sombras : a política imperial. Rio de Janeiro: VÉRTICE/ IUPERJ, 1988.CITRON, Suzanne. Ensinar a história hoje . Lisboa: Livros Horizonte Ltda.,1990.
	História do Brasil IV		BITENCOURT, Circe Maria F. (org.). O saber histórico na sala de aula . 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998. DORATIOTO, Francisco Fernando Monteoliva. O conflito com o Paraguai : a grande guerra do Brasil. São Paulo: Ática, 1996. FONSECA, S. G; GATTI JÚNIOR, D; GUIMARÃES, Selva (Orgs.). Perspectivas do ensino de História : ensino, cidadania e conscienciahistórica. Uberlândia: EDUFU, 2011. MATTOS, Ilmar Rohloff de. O tempo saquarema : a formação do estado imperial. 5ª ed. São Paulo: HUCITEC, 2004.
	História do Brasil V		ABREU, M; SOIHET, R. Ensino de história : conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/ FAPERJ, 2003. ABUD, K. M. Formação da alma e do caráter nacional: o ensino de História na era Vargas. Revista Brasileira de História , São Paulo, v. 18, n.36, p. 103-113, 1998. COSTA, Emília Viotti. Da Monarquia à República : momentos decisivos. São Paulo, Grijalbo, 1977. DE DECCA, Edgar. O silêncio dos vencidos . São Paulo: Brasiliense, 1983. SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão : tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1983.
	História do Brasil VI		ABREU, M; SOIHET, R. Ensino de história : conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/ FAPERJ, 2003. CERRI, Luis Fernando. Ensino de História e Nação na Propaganda do 'Milagre Econômico'. Revista Brasileira de História , São Paulo: Anpuh, v.22, n.43, p.195-224, 2002.

			MOTA, Carlos G. Viagem incompleta: a experiência brasileira. São Paulo: SENAC, 2000. MUNAKA, Kazumi. "História que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil". In: FREITAS, M. C. (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, pp. 271-298, 2001. RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV. RIO DE Janeiro/ São Paulo: Record, 2000.
	História Moderna I		BITENCOURT, Circe Maria F. (org.). O saber histórico na sala de aula. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998. BURCKHARDT, J. A cultura do renascimento na Itália. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. CHAUNU, P. O tempo das reformas. Lisboa: Edições 70, 1993.
	História Moderna II		BITENCOURT, Circe Maria F. (org.). O saber histórico na sala de aula. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998. BURKE, Peter. A fabricação do Rei: a construção da imagem pública de Luís XIV. São Paulo: Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. MONTEIRO, Ana Maria F. C. Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.
	História da América I		CHAUNU, Pierre. A América e as Américas. Lisboa-Rio de Janeiro: Cosmos, 1969. LAVILLE, C. A Guerra das Narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de história. Revista Brasileira de História, São Paulo, vol. 19, n. 38, p. 125-138, 2009. RIBEIRO, R. R.; BOVO, C. R. A Promoção da Educação História na escola: os desafios da avaliação diagnóstica em História. Revista História Hoje, Rio de Janeiro, v. 02, p. 315-338, 2013.
	História da América II		BASSO, I. S. As concepções de História como mediadoras da prática pedagógica. Didática, São Paulo, n. 25, p. 06-17, 1985. CASTELO BRANCO, Edward de Alencar. Desvendando a Prática Pedagógica em História: o professor frente à história e seu ensino. Educação, Porto Alegre, v. 31, nº 3, p. 232-238, set./dez., 2008. PRADO, M. L. América Latina no século XIX – tramas, telas e textos. São Paulo: Edusp/Educ, 1999.
	História da América III		BRANDÃO, Z. (Org). A crise dos paradigmas e a Educação. São Paulo: Cortez, 2005. CAPELATO, Maria Helena R. Multidões em cena – propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas: Papirus/ Fapesp. 1998. MOCHCOVITCH, L. G. Gramsci e a escola. 3 ed. São Paulo: Ática, 1992.
	História Contemporânea I		BITENCOURT, Circe Maria F. Ensino de História– fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005. GARCIA, Tânia Maria F. Braga Garcia. A formação da consciência histórica de alunos e professores e o cotidiano em aulas de história. Cadernos Cedes, São Paulo: Cedes, v.25, n.67, p.297-308, 2005. HOBBSBAWM, Eric J. A Era das Revoluções (1789-1848). São Paulo: Paz e Terra, 2002.
	História Contemporânea II		FERRO, Marc. História da Primeira Guerra Mundial: 1914-1918. Lisboa: Edições 70, 1969. FONSECA, Selva G. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas: Papirus, 2005.
	História Contemporânea III		CRUZ, Heloísa de Faria. Ensino de História, da reprodução à produção de conhecimento. In: SILVA, Marcos Antônio da (Org.) Repensando a História. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1984. GEARY, Dick. Hitler e o Nazismo. SP: Paz e Terra, 2010 HOBBSBAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX. SP: Cia das Letras, 1995. NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.

		História Contemporânea IV	ABUD, K. M. A construção curricular em sala de aula. História & Ensino (UEL) , Londrina Pr, v. 9, p. 171-184, 2003 BAUMAN, Zygmunt. O mal-estar da pós-modernidade . RJ: Zahar, 1998. BECK, Ulrich. O que é Globalização? Equívocos do Globalismo, respostas á Globalização. RJ: Paz e Terra, 1999 KELLNER, Douglas. A cultura da mídia . Bauru, SP: Edusc, 2001
		História da África	HERNANDEZ, Leila Leite. África na sala de aula : visita à história contemporânea. 2. ed. São Paulo: Selo Negro, 2008. MATTOS, Hebe Maria. "O ensino de história e a luta contra a discriminação racial no Brasil". In: ABREU, M; SOIHET, R. Ensino de história : conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/ FAPERJ, pp. 127-136, 2003. OLIVA, Anderson Ribeiro. A História da África nos bancos escolares. Representações e imprecisões na literatura didática. Estudos Afro-Asiáticos , ano 25, n. 3, pp. 421 – 461, 2003. ORIÁ, Ricardo. "O negro na historiografia didática: imagens, identidades e representações". Textos de História , v. 4, n. 2, pp. 154-165, 1996. SILVA, Ana Célia da. A discriminação do negro no livro didático . Salvador: CEAL/CED, 1995.
		História dos Estados Unidos	ALARCÃO, I. Formar-se para formar. Aprender , nº 15. Porto Alegre: Escola Superior de Educação, pp.19-25, 1993. JUNQUEIRA, Mary. Estados Unidos . A consolidação da nação. São Paulo: Contexto, 2001. SÁ-CHAVES, Idália. A construção do conhecimento pela análise reflexiva da praxis . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2002. SELLERS, Charles et al. Uma reavaliação da História dos Estados Unidos . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

OBSERVAÇÕES:**2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC**

As práticas como componentes curriculares estão distribuídas entre disciplinas de conteúdos relacionados ao ensino fundamental e médio e em disciplinas voltadas mais diretamente às questões didático metodológicas do ensino. Nas disciplinas de História e áreas afins as práticas correspondem a identificação do ano em que a matéria está inserida no conteúdo da escola pública e análises de como a teoria e bibliografia abordadas em sala de aula poderiam ser utilizadas segundo a idade média dos estudante e as condições disponíveis nos estabelecimentos de ensino. Em cada ano uma ou mais disciplinas relaciona os conteúdos daquele ano entre si e esses com a realidade das escolas, incluindo trabalhos realizados diretamente nas escolas parceiras. Nos primeiros anos a tarefa cabe às disciplinas Psicologia da Educação e Política Educacional e Organização da Educação Básica; nos dois últimos anos às disciplinas Didática e Prática de Ensino I, II, III e IV. Convém salientar que, na articulação entre as Práticas como componente curricular destacam-se os Projeto PRP – Programa de Residência Pedagógica e o PIBID – Programa de Bolsa de Iniciação à Docência, ambos financiados pela CAPES.

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos	O estágio supervisionado III e IV darão ênfase na seguinte ementa: "As linguagens da História e sua utilização como recurso didático. A produção didática para o Ensino de História. A	BITTENCOURT, C.M.F. (org.). O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 1997. BRASIL, Secretaria de Ed. Fundamental. Parâmetros Curriculares nacionais . Secretaria de Ed. Fund. Brasileira: MEC/SEF, 1997. CERRI, L. F. Ensino de História e consciência histórica . Rio de Janeiro: FGV, 2011.

finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	Proposta Curricular de História do Estado de São Paulo/2008 para o Ciclo II do Ensino Fundamental e ciclo Médio. Conhecer e discutir as diversas correntes historiográficas e didático-pedagógicas. Plano de Ensino de História e interdisciplinaridade. Elaboração e aplicação do Plano de aula. Adequação etária na utilização de documentos no ensino de História. Organização das atividades de sala de aula e uso das tics no ensino de História. A elaboração de instrumentos de avaliação e os saberes fundamentais no ensino de História, nos diversos ciclos de aprendizagem.”	CITRON, S. Ensinar a história hoje. Lisboa. Livros Horizonte. Ltda., 1990. FABREGAT, C.H e FABERGAT, M.H. Como preparar uma aula de História. 2 ed. RioTinto/Portugal: Asa/Clube do Professor, 1991. FONSECA, S. G Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas-SP: Papirus, 2003. FRAGO, A. V.; ESCOLANO, A. Curriculo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. KARNAL, L. (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 6ª ed. São Paulo: Contexto. 2012. KENSKI, V. M. Tecnologia e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus. 2003. MEDEL, C. R. Projeto político pedagógico: construção e implementação na escola. Campinas: Autores Associados, 2008. PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1995. PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. SÃO PAULO (ESTADO). Proposta Curricular para o Ensino de História – 2º Grau. Versão preliminar. São Paulo: SE/CENP, 1993. _____ Secretaria da Educação. Coordenadoria de ESTUDOS e Normas Pedagógicas. Proposta Curricular para o Ensino de História – 1º Grau. São Paulo: SE/CENP, 1992. SCHMIDT, M. A.; BARCA, I.; MARTINS, E. R. Jörn Rüsen e o ensino de História. Curitiba: UFPR, 2010. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 8ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	O estágio supervisionado I e II darão ênfase na seguinte ementa: “Gestão escolar democrática e qualidade de ensino. Estrutura e implementação do Projeto Político Pedagógico da escola; Entendimento dos órgãos colegiados: conselhos de escola, conselhos de classe etc.” Convém salientar que os estágios supervisionados III e IV embora não tenham ênfase na gestão escolar, também preocupam-se com o tema.	BIANCHI, A. C; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. FAZENDA, Ivanni (org). Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 2000. LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004. NÓVOA, Antônio. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995. PERRENOUD, P. Práticas pedagógicas profissão docente e formação. Lisboa: Dom Quixote, 1993. VEIGA, I. (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 8. ed. Campinas: Papirus, 1998.
Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão	-----	-----

	incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)		
--	---	--	--

OBSERVAÇÕES:**3- PROJETO DE ESTÁGIO**

O **estágio supervisionado** é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio-institucional objetivando capacitá-lo para o exercício profissional. É realizado concomitante ao ensino teórico e pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita pelo professor das disciplinas Prática de Ensino em História I a IV, através da reflexão, acompanhamento e sistematização, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino.

A carga horária mínima de estágio a ser cumprida pelos discentes será de 405 horas, distribuídas durante o curso conforme estabelece o **Regimento Interno de Estágio da Licenciatura**.

O Curso contará com docentes que ministraram aulas no conjunto de disciplinas – Prática de Ensino de História de I a IV (perfazendo um total de 240 hs distribuídas nos 3º e 4º anos). Também se responsabilizarão pela execução do Estágio do Curso de História, realizando as atividades bem como o trabalho de acompanhamento dos alunos e a integração em sala de aula preparando o futuro docente para as atividades específicas da formação da licenciatura.

Os estágios supervisionados estão divididos entre as disciplinas Prática de Ensino em História I a IV, e as atividades desenvolvidas estão discriminadas no ementário dessas disciplinas, tendo como co-requisito o Estágio Supervisionado de I a IV, que também integram o Regimento Interno (em anexo).

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA**DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

Disciplina: História Antiga I

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60h / 4 créditos

Ementa

Estudo das instituições políticas, sociais, econômicas e manifestações culturais das civilizações clássicas do período micênico ao helenístico. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

COULANGES, F. **A cidade antiga**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FERREIRA, J. R. **História Antiga**. Testemunhos e modelos. São Paulo: Martins Fontes, 1996. FINLEY, M. I. **Economia e sociedade na Grécia antiga**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

FUNARI, P. P. A. **Antiguidade Clássica**. A História e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

GONÇALVES, Ana Teresa Marques; SILVA, Gilvan Ventura. Algumas reflexões sobre os conteúdos de história antiga nos livros didáticos brasileiros. In: *História & Ensino*, Londrina, v. 7, out. 2001, p. 123-141.

JONES, P. (org.) **O mundo de Atenas**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LIMA, Sandra C. F. de. O livro didático de história: instrumento de trabalho ou autoridade científica? *História e Perspectivas* 18/19, 1998, p. 195-206.

RODRIGUES, Renata Cardoso Belleboni. Reflexões no Ensino de História Antiga. *Revista NUPEM*, Campo Mourão, v. 4, n. 7, ago/dez, 2012, p. 25-36.

VEYNE, P. **Acreditavam os gregos em seus mitos?** Lisboa: Edições 70, 1986.

Disciplina: História Antiga II

Departamento: Departamento de
História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC):

Ementa

Estudo das instituições políticas, sociais, econômicas e manifestações culturais das civilizações clássicas do período compreendido entre a República Romana e Antiguidade Tardia. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

BROWN, Peter. **Corpo e Sociedade**. O Homem, a Mulher e a Renúncia Sexual no Início do Cristianismo. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1990.

CARVALHO, Margarida M. de, LOPES, Maria Aparecida de S. e FRANÇA, Susani S.L (orgs.). **As Cidades no Tempo**. UNESP, São Paulo: Olho d'Água, 2005. FINLEY, Moses. **Escravidão Antiga e Ideologia Moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

FUNARI, Pedro Paulo. **A Vida Cotidiana na Roma Antiga**. São Paulo: Anablume, 2003.

GONÇALVES, Ana Teresa Marques; SILVA, Gilvan Ventura. Algumas reflexões sobre os conteúdos de história antiga nos livros didáticos brasileiros. *História & Ensino*, Londrina, v. 7, out. 2001, p. 123-141.

LIMA, Sandra C. F. de. O livro didático de história: instrumento de trabalho ou autoridade científica? *História e Perspectivas* 18/19, 1998, p. 195-206.

MAZZARINO, Santo. **O Fim do Mundo Antigo**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

RODRIGUES, Renata Cardoso Belleboni. Reflexões no Ensino de História Antiga. *Revista NUPEM*, Campo Mourão, v. 4, n. 7, ago/dez, 2012, p. 25-36. VEYNE, Paul. **A Sociedade Romana**. Lisboa: Edições 70, 1993.

Disciplina: História Medieval I

Departamento: Departamento de
História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Tecnologias da Comunicação e
Informação (TIC): 0Língua
Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo das sociedades medievais, com ênfase sobre os principais processos políticos e sociais que contribuíram na formação do Ocidente do século V ao XI, com ênfase na ascensão do cristianismo. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

BANNIARD, Michel. **A Alta Idade Média Ocidental**. Lisboa: Publicações Europa-América. 1980.

BLOCH, M. **A sociedade feudal**. Lisboa: Edições 70, 1982.

BROWN, Peter. **A Ascensão do Cristianismo no Ocidente**. Lisboa: Presença, 1999. DUBY, G.

As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Lisboa: Estampa, 1982. LE GOFF, J. **Para um novo conceito de Idade Média**. Lisboa: Editorial Estampa, 1980.

MACEDO, José Rivair. Repensando a Idade Média no Ensino de História. In: KARNAL, Leandro. (Org.). **História na sala de aula**. Conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 1999.

VAUCHEZ, A. **A espiritualidade da Idade Média Ocidental**. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.

PERNOUD, Regine. **Idade Média: o que não nos ensinaram**. Rio de Janeiro: Agir, 1994.

Disciplina: História Medieval II

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 8h

Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 4h **Tecnologias**

Ementa

Estudo das sociedades medievais, com ênfase sobre as relações políticas, sociais e culturais que, do século XI ao XV, marcaram a expansão interna e externa européia. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

ARIÈS, P.; DUBY, G. (orgs.) **História da Vida Privada II. Da Europa Feudal à Renascença**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CASAGRANDE, C. "A mulher sob custódia". In: DUBY, G.; PERROT, M. **História das Mulheres no Ocidente**, v. 2. Porto: Edições Afrontamento, 1993. FOURQUIN, G. **Senhorio e feudalismo na Idade Média**. Lisboa: Edições 70, 1987.

GUERREAU, A. **O Feudalismo. Um horizonte teórico**. Lisboa: Edições 70, 1980. GUREVITCH, A. I. **As categorias da cultura medieval**. Lisboa: Caminho, 1991. LE GOFF, J. **A Civilização do Ocidente Medieval**. 2v. Lisboa: Estampa, 1983.

MACEDO, José Rivair. Repensando a Idade Média no Ensino de História. In: KARNAL, Leandro. (Org.). **História na sala de aula**. Conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 1999. PERNOUD, Regine. **Idade Média: o que não nos ensinaram**. Rio de Janeiro: Agir, 1994.

Disciplina: História Moderna I

Ementa

Estudo das sociedades europeias, em seus aspectos políticos, econômicos e culturais, entre fins do século XV e a primeira metade do século XVII, com ênfase nas reformas religiosas e na formação dos Estados Modernos. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BAKTIN, M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

BETHENCOURT, Francisco. História das inquisições: Portugal, Espanha e Itália – séculos XV-XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. BITENCOURT, Circe Maria F. (org.). O saber histórico na sala de aula. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998.

BURCKHARDT, J. A cultura do renascimento na Itália. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. CHAUNU, P. O tempo das reformas. Lisboa: Edições 70, 1993.

NOVINSKY, Anita & CARNEIRO, Maria Luiza Tucci (orgs.). Inquisição: ensaios sobre mentalidade, heresias e arte. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1992.

Disciplina: História Moderna II

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular

(PCC): 8h Revisão de Conteúdo Específico

Ementa

Estudo das sociedades europeias, em seus aspectos políticos, econômicos e culturais, entre meados do século XVII e o ocaso do século XVIII, com ênfase nas grandes transformações do pensamento ocidental moderno. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

BITENCOURT, Circe Maria F. (org.). O saber histórico na sala de aula. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998.

BURKE, Peter. A fabricação do Rei: a construção da imagem pública de Luís XIV. São Paulo: Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. 2v. FEBVRE, Lucien. O problema da incredulidade no século XVI: a religião de Rabelais. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. HILL, Christopher. O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a revolução inglesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

HUIZINGA, Johan. **O outono da Idade Média:** estudo sobre as formas de vida e de pensamento dos séculos XIV e XV na França e nos Países Baixos. São Paulo: Cosac Naify, 2010. MONTEIRO, Ana Maria F. C.

Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

WEBER, Max. **A ética protestante e o “espírito” do capitalismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Disciplina: História

Contemporânea I Departamento:

Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular

(PCC): 12h Revisão de Conteúdo

Ementa

Estudo da História do Ocidente, do advento da Revolução Francesa à segunda colonização europeia, passando pelo processo de consolidação da Revolução Industrial. Análise dos aspectos culturais da sociedade burguesa, com ênfase no pensamento político e nas filosofias da História. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

ARIÉS, Philippe (dir.). História da Vida Privada – 4. Da Revolução Francesa à primeira Guerra Mundial. São Paulo: Cia das Letras, 1991. p. 9-13/ 21-51. BITENCOURT, Circe Maria F. Ensino de História – fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.

DARNTON, Robert. *Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Cia das Letras, 1987. FURET, François. *Pensando a revolução francesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. GARCIA, Tânia Maria F. Braga Garcia. *A formação da consciência histórica de alunos e professores e o cotidiano em aulas de história*. Cadernos Cedes, São Paulo: Cedes, v.25, n.67, p.297-308, 2005. HOBBSBAWM, Eric J. *A Era das Revoluções (1789-1848)*. São Paulo: Paz e Terra, 2002. MAYER, A. J. *A força da tradição: a persistência do Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. SCHUMPETER, Joseph A. *Capitalismo, socialismo e democracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

Disciplina: História

Contemporânea II Departamento:

Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC):

12h Revisão de Conteúdo Específico (RCE):

Ementa

Estudo das sociedades europeias no período compreendido entre a afirmação dos nacionalismos, no final do século XIX, e as primeiras décadas do século XX, com ênfase na primeira Guerra Mundial, Revolução Russa e crise de 1929. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

ABENDROTH, Wolfgang. *A História social do movimento trabalhista europeu*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. BERMAN, M. *Tudo que é sólido desmancha no ar*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1987. FERRO, Marc. *História da Primeira Guerra Mundial: 1914-1918*. Lisboa: Edições 70, 1969. FONSECA, Selva G. *Didática e Prática de Ensino de História*. Campinas: Papirus, 2005. GINZBURG, Carlo. *Relações de força: História, retórica, prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. HOBBSBAWM, Eric J. *Nações e nacionalismo desde 1870: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. Mundos do Trabalho: *Novos Estudos sobre História Operária*. 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. SAID, Edward W. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

Ementa

Disciplina: História

Contemporânea III

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC):

Estudo dos aspectos sociopolíticos, culturais da história europeia do período compreendido entre a emergência dos movimentos nazifascistas e o desencadeamento da Guerra Fria. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

ARENDT, Hannah. **Origens do Totalitarismo**. SP: Cia das Letras, 1989. CRUZ, Heloísa de Faria. *Ensino de História, da reprodução à produção de conhecimento*. In: SILVA, Marcos Antônio da (Org.) **Repensando a História**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1984. GEARY, Dick. **Hitler e o Nazismo**. SP: Paz e Terra, 2010. HOBBSBAWM, Eric. **Era dos Extremos: o breve século XX**. SP: Cia das Letras, 1995. MICHELI, Mario. **As Vanguardas Artísticas**. SP: Martins Fontes, 1991. NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003. PAXTON, Robert O. **A anatomia do fascismo**. SP: Paz e Terra, 2007. REIS FILHO, Daniel Aarão. **Uma Revolução Perdida**. A história do socialismo soviético. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1997.

Disciplina: História
Contemporânea IV
Departamento: Departamento
de História
C.H. Total: 60 horas / 4 créditos
Prática como Componente Curricular (PCC):

Ementa

Estudo dos aspectos sociopolíticos, culturais da história europeia do período compreendido entre o final da Guerra Fria e as novas configurações mundiais. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

ABUD, K. M. A construção curricular em sala de aula. História & Ensino (UEL), Londrina Pr, v. 9, p. 171-184, 2003. BAUMAN, Zygmunt. O mal-estar da pós-modernidade. RJ: Zahar, 1998.
BECK, Ulrich. O que é Globalização? Equívocos do Globalismo, respostas á Globalização. RJ: Paz e Terra, 1999. KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. Bauru, SP: Edusc, 2001
KURZ, Robert. O Colapso da Modernização. Da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. RJ: Paz e Terra, 1992. MARCUSE, Hebert. A ideologia da sociedade industrial. O Homem Unidimensional. RJ: Zahar, 1982.
MAZOWER, Mark. Continente Sombrio: a Europa no século XX. SP: Cia das Letras, 2001.

Ementa

Disciplina: História América I
Departamento: Departamento de História
C.H. Total: 60 horas / 4 créditos
Prática como Componente Curricular
(PCC): 8h Revisão de Conteúdo Específico
(RCE): 4h Tecnologias da Comunicação e
Informação (TIC): 0Língua
Portuguesa/Revisão (LP): 0

Estudo das sociedades pré-colombianas, da conquista e da colonização da América Espanhola, desde a desagregação das civilizações indígenas até os processos de independência. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

AMORIM, Marília. O Pesquisador e Seu Outro – Bakhtin nas Ciências Humanas. São Paulo: Musa, 2001. BARROS, Diana Luz Pessoa de (org.) Os discursos do Descobrimento. São Paulo: Fapesp/Edusp, 2000. BERNAND, Carmen et Gruzinski, Serge. História do Novo Mundo. São Paulo: Edusp, 1997.
BETHELL, Leslie. História da América Latina – v. I e II – América Latina Colonial. São Paulo/Brasília, Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997. BRUIT, Héctor H. Bartolomé de Las Casas e a simulação dos vencidos. São Paulo: Unicamp-Illuminuras, 1995.
CHAUNU, Pierre. A América e as Américas. Lisboa-Rio de Janeiro: Cosmos, 1969.
LAVILLE, C. A Guerra das Narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de história. Revista Brasileira de História, São Paulo, vol. 19, n. 38, p. 125-138, 2009.
RIBEIRO, R. R.; BOVO, C. R. A Promoção da Educação História na escola: os desafios da avaliação diagnóstica em História. Revista História Hoje, Rio de Janeiro, v. 02, p. 315-338, 2013.

Disciplina: História América

II Departamento:

Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC):

0 Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo dos aspectos políticos, econômicos e culturais das sociedades que se constituíram na América Hispânica ao longo do século XIX e início do século XX, com ênfase no processo de formação e consolidação dos Estados nacionais. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

BARBOZA F., Rubem, Tradição e Artifício – iberismo e barroco na formação americana. Belo Horizonte:UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2000. BASSO, I. S. As concepções de História como mediadoras da prática pedagógica. Didática, São Paulo, n. 25, p. 06-17, 1985.
BRADING, David. "Nacionalismo y Estado en Hispanoamérica". In AMORES, J. B. et. al. Iberoamérica en el siglo XIX – nacionalismo y dependencia. Pamplona: Eunate, 1995, p. 55-77. CARMAGNANI, Marcello. Estado y Sociedad en América Latina. Barcelona: Crítica, 1984.
CASTELO BRANCO, Edward de Alencar. Desvendando a Prática Pedagógica em História: o professor frente à história e seu ensino. Educação, Porto Alegre, v. 31, nº 3, p. 232-238, set./dez., 2008.
DONGHI, Tulio Halperin. Reforma y disolución de los impérios ibéricos 1750-1850. Madrid: Alianza, 1985. PRADO, M. L. América Latina no século XIX – tramas, telas e textos. São Paulo: Edusp/Educ, 1999.
ROUQUIÉ, A. O Extremo-Occidente: Introdução à América Latina, São Paulo, Edusp, 1992.

Disciplina: História América III

Departamento: Departamento de
História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 8h

Ementa

Estudo dos aspectos políticos, econômicos e culturais das sociedades hispano-americanas do século XX, com ênfase na emergência dos movimentos nacional-populares, nas ditaduras e nos processos de redemocratização. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

AGGIO, A. & LAHUERTA, M. (org.). **Pensar o Século XX – problemas políticos e história nacional na América Latina**. São Paulo: UNESP. 2003.
BRANDÃO, Z. (Org). **A crise dos paradigmas e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2005.
CAPELATO, Maria Helena R. **Multidões em cena – propaganda política no varguismo e no peronismo**. Campinas: Papyrus/ Fapesp. 1998.
DEVÉS, Eduardo. **Del Ariel de Rodó a la CEPAL (1900-1950)**. Santiago de Chile: Biblos, 2000.
LECHNER, N. (org.). **Estado y política en América Latina**, México: Siglo XXI, 1981.
MOCHCOVITCH, L. G. **Gramsci e a escola**. 3 ed. São Paulo: Ática, 1992.
SABATO, Hilda (coord.). **Ciudadanía política y formación de las naciones – perspectivas históricas de América Latina**. México: FCE, 1999.
WASSERMAN, Claudia. **Palavra de presidente**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRS, 2002.

Disciplina: História dos Estados Unidos
Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 8h Revisão de
Conteúdo Específico (RCE): 4h Tecnologias da
Comunicação e Informação (TIC): 12h Língua
Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo dos aspectos políticos, econômicos e culturais dos Estados Unidos da América, da colonização à consolidação da nação norte-americana. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

ALARCÃO, I. Formar-se para formar. **Aprender**, nº 15. Porto Alegre: Escola Superior de Educação, pp.19-25, 1993. BAILYN, Bernard. **As origens ideológicas da Revolução Americana**. São Paulo: EDUSC, 2003.
JUNQUEIRA, Mary. **Estados Unidos**. A consolidação da nação. São Paulo: Contexto, 2001. PRADO, Eduardo. **A ilusão americana**. 6.ed. São Paulo: Alfa-Omega, 2001.
REVEL, Jean-François. **A obsessão antiamericana**: causas e consequências. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2003.
SÁ-CHAVES, Idália. **A construção do conhecimento pela análise reflexiva da praxis**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2002.
SCHULTZ, Lars. **Estados Unidos**: poder e submissão. Bauri: Edusc, 1998.
SELLERS, Charles et al. **Uma reavaliação da História dos Estados Unidos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

Disciplina: História da África
Departamento: Departamento de História
C.H. Total: 60 horas / 4 créditos
Prática como Componente Curricular (PCC): 8h
Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 4h
Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 12h
Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo dos aspectos políticos, econômicos e culturais das sociedades africanas, com ênfase nas épocas moderna e contemporânea e na participação dos africanos na construção das Américas. O debate em torno da construção das visões de África na historiografia e nos materiais didáticos para a formação do educador. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

APPIAH, Kwame A. **Na casa de meu Pai**: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
BLACKBURN, Robin. **A Construção do escravismo no Novo Mundo**: do Barroco ao Moderno (1492 -1800). Rio de Janeiro: Record, 2003.
FLORENTINO, Manolo. **Em costas negras**: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
HERNANDEZ, Leila Leite. **África na sala de aula**: visita à história contemporânea. 2. ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.

MATTOS, Hebe Maria. "O ensino de história e a luta contra a discriminação racial no Brasil". *In*: ABREU, M; SOIHET, R. **Ensino de história**: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/ FAPERJ, pp. 127-136, 2003.

OLIVA, Anderson Ribeiro. A História da África nos bancos escolares. Representações e imprecisões na literatura didática. Estudos Afro-Asiáticos, ano 25, n. 3, pp. 421 – 461, 2003. ORIÁ, Ricardo. "O negro na historiografia didática: imagens, identidades e representações". Textos de História, v. 4, n. 2, pp. 154-165, 1996.

SILVA, Ana Célia da. A discriminação do negro no livro didático. Salvador: CEAL/CED, 1995.

Disciplina: História do Brasil I
Departamento: Departamento de História
C.H. Total: 60 horas / 4 créditos
Prática como Componente Curricular (PCC): 8h Revisão de
Conteúdo Específico (RCE): 4h Tecnologias da
Comunicação e Informação (TIC): 0Língua
Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo dos aspectos políticos, econômicos e culturais da sociedade que se constituiu no que viria a ser o Brasil no período compreendido entre o século XVI e o final do século XVII. A disciplina dedicará especial atenção à formação multicultural dessa sociedade, com ênfase na contribuição dos povos indígenas e africanos. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

ALENCASTRO, Luis Felipe. O Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia das Letras, 1997. BITTENCOURT, Circe (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998.

BOXER, Charles C. A Idade de Ouro no Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1963.

BOXER, Charles. O Império Marítimo Português (1415-1825). São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CHAUNU, Pierre. L'expansion européenne du XIIIe au XVe siècle. Presses Universitaires de France, 2ª ed., 1983. GUEDES, Max Justo. O descobrimento do Brasil. Lisboa: Vega, 1989.

KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.

SERRÃO, Joel; Marques, A. H. de Oliveira (dir.). Nova História da expansão portuguesa. O Império luso-brasileiro. Lisboa: Editorial Estampa, 1986/1992, vols. VI, VII e VIII.

Disciplina: História do Brasil II Departamento: Departamento de História
C.H. Total: 60 horas / 4 créditos
Prática como Componente Curricular (PCC): 8h
Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 4h
Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo dos aspectos políticos, econômicos e culturais da sociedade que se constituiu no que viria a ser o Brasil no período compreendido entre a última década do século XVII e o término do denominado período joanino. A disciplina dedicará especial atenção à formação multicultural dessa sociedade, com ênfase na contribuição dos povos indígenas e africanos. Relações teórico- práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

ABREU, João Capistrano de. Capítulos de história colonial (1500-1800). Rio de Janeiro: Sociedade Capistrano de Abreu, Livraria Brigueit, 4ª ed., 1954. FRAGOSO, João Luís R. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). RJ, Civilização Brasileira, 1998.

FREYRE, Gilberto. Casa-Grande e Senzala. Formação da Família Brasileira sob o Regime de Economia Patriarcal. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 6ª ed., 1950, 2 vols. FURTADO, J. F. Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino português. BH: UFMG, 2001.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 7ª ed., 1973.

REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA. História em quadro negro. São Paulo: Marco Zero/ANPUH, N. 19, set.1989/fev.1990. ROENÇA, M.C. Ensinar e Aprender História. Lisboa: Belo Horizonte, 1990.

SCHWARTZ, Stuart B. Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

Disciplina: História do Brasil III

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 8h

Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 4h

Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0

Ementa

Estudo dos aspectos políticos, econômicos e culturais da sociedade que se constituiu no Brasil no período compreendido entre as primeiras décadas do século XIX e o início do Segundo Reinado. A disciplina dedicará especial atenção à formação multicultural dessa sociedade, com ênfase na contribuição dos povos indígenas e africanos. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

CABRINI, C. et. al. O ensino de História: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense. 1986.

CARVALHO, José Murilo. Teatro de sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: VÉRTICE/IUPERJ, 1988. CITRON, Suzanne. Ensinar a história hoje. Lisboa: Livros Horizonte Ltda., 1990.

FIOROENTINO, Manolo; MACHADO, Cacilda (orgs.). Ensaio sobre a escravidão. Belo Horizonte: UFMG, 2003. GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial, 1831-1870. v.2 Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. MALERBA, Jurandir (org.). A Independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006. MATTOS, Hebe Maria. Escravidão e cidadania no Brasil monárquico. Rio Janeiro: Zahar, 2000.

REIS, João José; SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Disciplina: História do Brasil IV Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 8h Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 6h Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua

Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo dos aspectos políticos, econômicos e culturais da sociedade que se constituiu no Brasil no período denominado Segundo Reinado, dando especial destaque aos processos de consolidação do Estado e da nação. A disciplina dedicará especial atenção à formação multicultural dessa sociedade, com ênfase na contribuição dos povos indígenas e africanos. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

BITENCOURT, Circe Maria F. (org.). **O saber histórico na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998.
 DORATIOTO, Francisco Fernando Monteoliva. **O conflito com o Paraguai**: a grande guerra do Brasil. São Paulo: Ática, 1996.
 FONSECA, S. G; GATTI JÚNIOR, D; GUIMARÃES, Selva (Orgs.). **Perspectivas do ensino de História**: ensino, cidadania e consciencia histórica. Uberlândia: EDUFU, 2011.
 MATTOS, Ilmar Rohloff de. **O tempo saquarema**: a formação do estado imperial. 5ª ed. São Paulo: HUCITEC, 2004.
 NOVAIS, Fernando; ALENCASTRO, José Felipe de. **História da Vida Privada no Brasil**: Império. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. PRADO JR., Caio. **Evolução política do Brasil e outros estudos**. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1972.
 REIS, João José e SILVA, Eduardo. **Negociação e conflito**: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
 RICUPERO, Bernardo. **O romantismo e a idéia de nação no Brasil (1830-1870)**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Disciplina: História do Brasil V Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 8h Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 6h Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua

Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo dos aspectos políticos, econômicos e culturais da sociedade que se constituiu no Brasil entre as últimas décadas do século XIX e o segundo quartel do século XX. A disciplina dedicará especial atenção à formação multicultural dessa sociedade, com ênfase na contribuição dos povos indígenas e africanos. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

ABREU, M; SOIHET, R. **Ensino de história**: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/ FAPERJ, 2003.
 ABUD, K. M. Formação da alma e do caráter nacional: o ensino de História na era Vargas. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 18, n.36, p. 103-113, 1998. BORGES, Vavy Pacheco. Tenentismo e revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1992.
 COSTA, Emília Viotti. Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo, Grijalbo, 1977. DE DECCA, Edgar. O silêncio dos vencidos. São Paulo: Brasiliense, 1983.
 MICELI, Sérgio. Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945). São Paulo/Rio de Janeiro: Difel, 1979.
 SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1983. SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: HUCITEC/ UNICAMP, 2000.

Disciplina: História do Brasil VI

Departamento: Departamento

de História

Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 6h ;
Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0
Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo dos aspectos políticos, econômicos e culturais da sociedade que se constituiu no Brasil entre a segunda metade do século XX e a contemporaneidade. A disciplina dedicará especial atenção à formação multicultural dessa sociedade, com ênfase na contribuição dos povos indígenas e africanos. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

ABREU, M; SOIHET, R. **Ensino de história**: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/ FAPERJ, 2003.
CERRI, Luis Fernando. Ensino de História e Nação na Propaganda do 'Milagre Econômico'. **Revista Brasileira de História**, São Paulo: Anpuh, v.22, n.43, p.195-224, 2002.
FERREIRA, Jorge (org.) **O populismo e sua história**: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
GOMES, Angela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. São Paulo: Vértice, 1988. MOTA, Carlos G. **Viagem incompleta**: a experiência brasileira. São Paulo: SENAC, 2000.
MUNAKA, Kazumi. "História que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil". In: FREITAS, M. C. (org.). **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto, pp. 271-298, 2001.
RIDENTI, Marcelo. **Em busca do povo brasileiro**: artistas da revolução, do CPC à era da TV. RIO DE Janeiro/ São Paulo: Record, 2000.
SKIDMORE, Thomas. **Brasil**: de Getúlio a Castelo. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
TOLEDO, Caio Navarro. **O governo Goulart e o golpe de 1964**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Disciplina: História Econômica
Departamento:
Departamento de Educação, Ciência Política e
Políticas Públicas

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos
Prática como
Componente Curricular (PCC): 8h
Revisão de
Conteúdo Específico (RCE): 0
Tecnologias da
Comunicação e Informação (TIC): 0
Língua
Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo dos diálogos entre economistas e historiadores, com ênfase nos sistemas econômicos e em seus desdobramentos nas sociedades contemporâneas. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia

ARRIGHI, Giovanni. Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI. São Paulo: Boitempo, 2008.
BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo Séculos XV-XVIII. v.1-3. São Paulo: Martins Fontes, 1996-98. BRENNER, Robert. O boom e a bolha: Os Estados Unidos na economia mundial. São Paulo: Record, 2007.
FIORI, José Luís. (org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis/ RJ.: Vozes, 1999.
PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. "Por uma História prazerosa e consequente" In: KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010; pp. 17-36.
ROCHA, U. "Reconstruindo a História a partir do imaginário do aluno". In: NIKITIUK, S. M, L. (Org.). Repensando o ensino de História. São Paulo, São Paulo: Cortez, 1996, pp. 47-66.

VILAR, Pierre. **Desenvolvimento econômico e análise histórica**. Lisboa: Editorial Presença, s/d.

WALLERSTEIN, Immanuel Maurice. **O sistema mundial moderno**: o mercantilismo e a consolidação da economia-mundo europeia, 1600-1750.

v.2. Lisboa: Afrontamento, s/d.

Disciplina: Antropologia

Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 0 Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0 Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo das principais correntes do pensamento antropológico com ênfase nas possibilidades de diálogos com a História, bem como sobre suas interpretações em relação aos aspectos antropológicos da Educação na sociedade contemporânea. A disciplina dedicará especial atenção à formação multicultural da sociedade brasileira, com ênfase na contribuição dos povos indígenas e africanos.

Bibliografia

AUGÉ, Marc. Por uma Antropologia dos Mundos Contemporâneos. Rio de Janeiro. Ed. Bertrand. Brasil, 1997.

CAMPBELL, J. (Org.). Mitos, Sonhos e Religião – Nas Artes, na Filosofia e na Vida Contemporânea. Rio de Janeiro. Ediouro Publicações S.A.

2001. CANCLINI, N. As culturas populares no capitalismo. São Paulo. Brasiliense. 1983.

CARVALHO, José Carlos de Paula. Rumo a uma Antropologia da Educação: prolegômenos. Revista da Faculdade de Educação da USP, 8(2),

113-132, 1982. CARVALHO, Maria Rosário G. (Org.). Identidade Étnica, Mobilização Política e Cidadania. Salvador. Ed. IFBA, 1989.

ERNY, P. Etnologia da Educação. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982 GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar 1978.

LEVI-STRAUSS, C. O olhar distanciado. Lisboa. Edições 70. 1983.

ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. Antropologia e doutrinas pedagógicas: quando os devorados somos nós. Porto Alegre, GEEMPA,, 2005.

ROCHA, Gilmar. 2009. Antropologia & Educação. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2009.

SOUZA, Mauricio Rodrigues de. Por uma educação antropológica: comparando as idéias de Bronislaw Malinowski e Paulo Freire. In: Revista

Brasileira de Educação, v. 11 n. 33 set./dez, 2006. ZANTEN, Agnès van. Saber global, saberes locais: Evoluções recentes da sociologia da

educação na França e na Inglaterra. Revista Brasileira de Educação. Set/Out/Nov/Dez Nº 12, 1999.

Disciplina: Metodologia da História

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 0 Revisão

de Conteúdo Específico (RCE): 0 Tecnologias da

Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua

Portuguesa/Revisão (LP): 12h

Ementa

Estudo das relações entre teoria e método que orientam a produção do conhecimento em história e sua constituição como disciplina no mundo contemporâneo. A disciplina dedicará atenção também à produção, interpretação e análise do texto na área de história, bem como aos novos meios de produção e difusão do conhecimento histórico, propiciados pelo desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação. Para tal, incluirá no seu conteúdo instrumentos para auxiliar os discentes a pesquisar e difundir o conhecimento histórico na rede mundial de computadores (internet), do mesmo modo que promoverá o exercício da produção de

textos relacionados a área de história

Bibliografia

ARRIGUCCI JR., Davi. "Encontro com um narrador". In: _____. **Enigma e comentário: ensaios sobre literatura e experiência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BRAUDEL, Fernand. **Escritos sobre a História**. Trad. J. Guinsburg e Tereza Cristina S. da Mota. São Paulo: Editora Perspectiva, 1978.

CARDOSO, Ciro Flamarion & BRIGNOLI, Héctor Pérez. [1976]. **Os métodos da história**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

HOBBSAWM, Eric. **Sobre História**. Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

KENSKI, Vani. **Educacao e Tecnologias: O novo ritmo da informação**. São Paulo: Papirus, 6a edição, 2010.

LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência – O futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

ORLANDI, Eni P. **Análise do Discurso – Princípios e Procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2000.

PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.) **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

Disciplina: Teoria da História I

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 75 horas / 5 créditos Prática como Componente Curricular (PCC): 0 Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 4 Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua

Portuguesa/Revisão (LP): 12h

Ementa

Estudo das principais correntes de pensamento que embasam o conhecimento histórico e a produção historiográfica do século XIX e início do século XX. A disciplina dedicará atenção também à produção, interpretação e análise do texto na área de história, bem como aos novos meios de produção e difusão do conhecimento histórico, propiciados pelo desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação. Para tal, incluirá no seu conteúdo instrumentos para auxiliar os discentes a pesquisar e difundir o conhecimento histórico na rede mundial de computadores (internet), do mesmo modo que promoverá o exercício da produção de textos, a partir da norma culta, relacionados a área de história.

Bibliografia

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou O ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CANDIDO, Antonio. "O direito à literatura". In: **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2004.

DOSSE, François. **A história em migalhas: dos Annales à Nova História**. São Paulo: Ensaio; Campinas: Ed.Unicamp, 1992.

ECO, Umberto. "O universo do sentido". In: **A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MORAN, Jose Manuel; MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda (Org.). **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Editora Papirus, 2010.

OLIVEIRA, José Marcio Augusto. **Escrevendo com o computador na sala de aula**. São Paulo: Cortez, 2006.

SANTOS, A. R. **Formas básicas de apresentação de textos**. In: _____. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999. p. 33-36.

Disciplina: Teoria da História II

Departamento: Departamento de História
 C.H. Total: 75 horas / 5 créditos
 Prática como Componente Curricular (PCC): 0
 Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 4 Tecnologias
 da Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua
 Portuguesa/Revisão (LP): 12h

Ementa

Estudo das principais correntes de pensamento que embasam o conhecimento histórico e a produção historiográfica dos séculos XX e XXI. A disciplina dedicará atenção também à produção, interpretação e análise do texto na área de história, bem como aos novos meios de produção e difusão do conhecimento histórico, propiciados pelo desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação. Para tal, incluirá no seu conteúdo instrumentos para auxiliar os discentes a pesquisar e difundir o conhecimento histórico na rede mundial de computadores (internet), do mesmo modo que promoverá o exercício da produção de textos relacionados a área de história, a partir da norma culta. A disciplina dedicará ainda um módulo do seu conteúdo à leitura e discussão de vertentes das modernas teorias da informação.

Bibliografia

DOSSE, François. **A história à prova do tempo**: da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.
 FERREIRO, Emilia. **Cultura escrita e educação**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
 FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986. KAUFMAN, Ana Maria. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
 MARTINS, Nilce Sant'Anna. **Introdução à Estilística**: a expressividade na língua portuguesa. São Paulo: Edusp, 2008.
 PAPERT, S. **A máquina das crianças**: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
 PORTO, Tania Maria Esperon. As tecnologias de comunicação e informação na escola: relações possíveis relações construídas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11 n. 31, p.53- 57, jan/abr 2006.
 SILVA, Edson Amando. Banco de dados e pesquisa qualitativa em História: reflexões acerca de uma experiência. In: **Revista de História Regional** 3(2) 167-176, Inverno 1998. SANTOS, A. R. Formas básicas de apresentação de textos. In: **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999. p. 33-36.

Disciplina: Historiografia Brasileira
 Departamento: Departamento de História
 C.H. Total: 60 horas / 4 créditos
 Prática como Componente Curricular (PCC): 0
 Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0 Tecnologias da
 Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua
 Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo das principais tendências da produção historiográfica brasileira dos séculos XIX, XX e XXI, com ênfase na leitura e interpretação de textos.

Bibliografia

FERREIRA, Jorge. **O imaginário trabalhista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
 FREITAS, Marcos Cezar de (org) **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 1998.
 MALERBA, Jurandir (org). **Lições de História**. O caminho da ciência no longo século XIX. Rio de Janeiro: GVF/PUCRS, 2010.

NOVAIS, Fernando (coord). **História da Vida Privada no Brasil**. Vol. 1 a 3. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

_____. "A universidade e a pesquisa histórica: apontamentos" e "Historiografia, exame de consciência do historiador". In: _____. **Aproximações: estudos de História e Historiografia**. São Paulo:

Cosacnaify, 2005.

RODRIGUES, José Honório. **História da História do Brasil. Historiografia Colonial**. 2ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Disciplina: Sociologia, Cultura e Cidadania

Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 0 Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0 Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo das principais correntes do pensamento sociológico com ênfase nas possibilidades de diálogos com a História, bem como sobre suas interpretações em relação aos aspectos sociológicos da Educação na sociedade contemporânea. Por meio das ferramentas conceituais próprias da Sociologia da Educação, dedicar-se-á à preparação prática do discente para ministrar o conteúdo da disciplina nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio. A disciplina dedicará especial atenção aos diferentes processos de inclusão experimentados pela sociedade brasileira ao longo do século XX.

Bibliografia

ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

CUNHA, Luiz Antonio. **A Educação na Sociologia: um objeto rejeitado?** Cadernos Cedes, Campinas, n. 27, p. 9–22, 1992.

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. 10ª ed. Trad. de Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1998. MARX,

Karl. **Karl Marx**: Sociologia. São Paulo: Ática, 1992.

TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.). **Sociologia para educadores**. 3. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2004. VIANA,

Nildo. **Introdução à Sociologia**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

WEBER, Max. **Max Weber**: Sociologia. São Paulo: Ática, 1989.

Disciplina: Ciência Política

Departamento: Departamento Relações Internacionais

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 0

Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0

Ementa

Estudo das teorias que fundamentam a Ciência Política com ênfase nas possibilidades de diálogos com a História, bem como sobre suas interpretações em relação aos aspectos políticos da Educação na sociedade contemporânea. A disciplina visa o desenvolvimento de uma interpretação crítica do educador sobre o mundo da política com vistas à promoção de uma educação cidadã.

Bibliografia

BUFFA, E., ARROYO, M. e NOSELLA, P. **Educação e cidadania**: quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez, 1988. CANIVEZ, P. **Educar o cidadão**. Campinas: Papirus, 1991.
 CUNHA, L. A. **Educação, Estado e democracia no Brasil**. São Paulo/Brasília/Niterói: Cortez/FLACSO/EDUFF, 1991.
 HOBBS, Thomas M. **Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil**. 4ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
 LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o Governo Civil**: ensaio sobre a origem, os limites e os fins verdadeiros do governo civil. Petrópolis: Vozes, 1999.
 MAQUIAVEL, Nicolau. **Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio**. 3ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994.
 MONTESQUIEU, Charles S. **O Espírito das Leis**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
 ROUSSEAU, Jean J. **Rousseau e as Relações Internacionais**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.
 TOCQUEVILLE, Alexis. **A Democracia na América**. São Paulo: USP., 1977.
 WEFFORT, Francisco. **Os Clássicos da Política**. v. 1 e 2. 11ª. ed. São Paulo: Ática, 2006.

Disciplina: Filosofia

Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 15h Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0 Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo das diversas correntes filosóficas com ênfase nas possibilidades de diálogos com a História, bem como sobre suas interpretações em relação aos aspectos filosóficos da Educação na sociedade contemporânea. Dada a sua importância na formação do licenciado do campo da história e das possibilidades que abre para a discussão das atividades de aprendizagem, destina-se à preparação prática do discente para ministrar, direta ou indiretamente, o seu conteúdo nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio.

Bibliografia

ARANHA, M.L.A. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 2001.
 GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. São Paulo: Ática, 1994. Hegel, G. W. Fr. **A razão na História**. São Paulo: Moraes, 1990.
 KANT, Immanuel. **Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita**. São Paulo: Martins Fontes, 2004. MARX, K. et Engels, Fr. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
 MORIN, E. **Saberes globais e saberes locais**. Rio de Janeiro: Garamond, 2000. PAVIANI, J. **Problemas de Filosofia da Educação**. 7 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2005.
 PERIN, Martha Sozo. **O pensar que redimensiona a educação**. Porto Alegre: Alcance, 2003.
 PIOVESAN, Americo et al (orgs). **Filosofia e ensino em debate**. Ijuí/RS: Unijuí, 2002.
 SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 13. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2000.

Disciplina: Metodologia do Ensino de Geografia Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas C.H. Total: 75 horas/ 5 créditos Prática como Componente Curricular (PCC): 15h Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0 Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo das diversas contribuições do conhecimento geográfico para a História, com ênfase nos conteúdos relativos à Educação Ambiental e aos ensino de Geografia. Apresentação dos principais conceitos da ciência geográfica e os conteúdos ministrados na Educação Básica, com vistas à formação do professor de História. Um quarto desta disciplina será especialmente dedicado ao desenvolvimento de projetos voltados para a prática pedagógica da área.

Bibliografia

ALMEIDA, R. D. **Cartografia Escolar**. São Paulo: Contexto, 2008.

_____; **Novos Rumos da Cartografia Escolar**: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011.

ANTONELLO, I.; MOURA, J. D. P.; TSUKAMOTO, R. Y. **Múltiplas Geografias: ensino-pesquisa-reflexão**. Vol. I-III, Londrina: Editora Humanidades, 2004, 2005, 2006.

ANTUNES, C. **Geografia e Didática**. Petrópolis: Vozes, 2010.

CARLOS, Ana F. A. (org.) **Novos caminhos da geografia**. 5° ed. São Paulo: Contexto, 2010.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Gaia: 2000.

MORAES, Marcos Antonio de; FRANCO, Paulo Sérgio Silva. **Geopolítica**. Uma visão atual. 3° ed. Campinas: Editora Átomo, 2009.

MOREIRA, Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro**. Vol. 1-3. São Paulo: Contexto, 2009 - 2010.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib et al. **Para ensinar e aprender Geografia**. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo**. Globalização e meio técnico-científico-informacional. 5° edição. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 2008.

Disciplina: História da Educação Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas C.H. Total: 75 horas / 5 créditos Prática como Componente Curricular (PCC): 15h Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0 Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0
--

Ementa

Assimilar conceitos fundamentais da História da educação. Compreensão e análise da educação enquanto ciência constituída por um campo teórico-metodológico e uma prática reflexiva. Teorias e abordagens que constituíram a educação desde as sociedades antigas até as propostas pedagógicas atuais. Construção de um saber teórico e também prático, enquanto educador e pesquisador

Bibliografia

AZANHA, J. M. Pires. **Educação**: temas polêmicos. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 1999.

- CASIMIRO, A.P.B.S.; LOMBARDI, J.C.; MAGALHÃES, L.D.R. (orgs.) **História, cultura e educação**. Campinas/ SP: Autores Associados, 2006.
- CARNOY, M. **Educação, Economia e Estado**. São Paulo: Cortez, 1984.
- CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elemento para uma teoria**. Tradução de Bruno Magno. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- COMPARATO, F.K. **Educação, Estado e Poder**. São Paulo, Brasiliense, 1987.
- CUNHA, Luiz A. **A universidade reformada**. O golpe de 1964 e a modernização do ensino superior. 2º. ed. São Paulo: UNESP, 2007.
- FÁVERO, Osmar (org.). **A Educação nas constituintes brasileiras**. 2º. Ed. Campinas: Autores Associados, 2001.
- FREIRE, P. **A educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. GADOTTI, M. **Concepção dialética da educação**. São Paulo, Cortez, 1983.
- _____. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1996.
- LIBANEO, J.C. **Democratização da escola pública**: pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo, Loyola, 1985.
- LOMBARDI, J.C.; MACHADO, M.C.G.; SCHELBAUER, A.R. (orgs.) **Educação em Debate**: perspectivas, abordagens e historiografia. Campinas/ SP: Autores Associados, 2006.
- _____. & NASCIMENTO, Maria I. M. (orgs.). **Fontes, História e Historiografia da educação**. Campinas/ SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2004.
- MARCÍLIO, Maria Luíza. **História da escola em São Paulo e no Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/ Instituto Fernand Braudel, 2005.
- PALMA FILHO, João Cardoso. **Política Educacional Brasileira**. Educação Brasileira numa década de incerteza (1990-2000): avanços e retrocessos. São Paulo: Cte Editora, 2005. POCE, A. **Educação e luta de classe**. São Paulo, Cortez, 1986.
- REZENDE, A.M.de. **Concepção fenomenológica da educação**. São Paulo: Cortez, 1990. SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**. São Paulo: Cortez, 1991.
- _____. Breves considerações sobre fontes para a história da educação. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. especial, p.28–31, ago. 2006.
- _____. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas/ SP: Autores Associados, 2007.
- SANFELICE, J. L. História, Instituições Escolares e Gestores educacionais. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. especial, p.20–27, ago. 2006.

Disciplina: Iniciação à pesquisa histórica e educacional
 Departamento: Departamento de História
 C.H. Total: 75 horas / 5 créditos
 Prática como Componente Curricular (PCC): 0
 Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0
 Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 12h
 Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Estudo dos procedimentos necessários para a construção de um projeto de pesquisa em História. A disciplina dedicará atenção também à produção, interpretação e análise do texto, na área de história, além da construção de um projeto de pesquisa em conjunto com o docente, obedecendo à norma culta. A disciplina também compreenderá a formação do discente aos novos meios de produção e difusão do conhecimento histórico, propiciados pelo desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação. Para tal, incluirá no seu conteúdo instrumentos para auxiliar os discentes a pesquisar e difundir o conhecimento histórico na rede mundial de computadores (internet), do mesmo modo que promoverá o exercício da produção de textos relacionados a área de história, sobretudo através da escrita de um projeto acadêmico de pesquisa — objetivo central da disciplina. Um quarto desta disciplina será especialmente dedicado ao desenvolvimento do projeto de pesquisa do aluno.

Bibliografia

BARROS, J. D'Assunção. **O projeto de pesquisa em História**. Petrópolis: Vozes, 2005.

CARDOSO, C. F. & VAINFAS, R. **Dominios da História**. Rio de Janeiro: Campus, 1997. ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

EL ANDALOUSSI, Khalid. **Pesquisas-ações**: ciências, desenvolvimento, democracia. São Paulo: Edufscar, 2004.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. Ensino de História e a Incorporação das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação: uma reflexão. **Revista da Historia Regional**. v.4, n.2 1999. FIGUEIREDO, Luciano. História e Informática: o uso do computador. In: CARDOSO, Ciro F. e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). **Dominios da**

Historia: Ensaios de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

GIANOLLA, Raquel Miranda. **Informática na Educação**: Representações sociais do cotidiano. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2006. FEITOSA, V. C. **Redação de textos científicos**. 7ª. ed. Campinas: Papirus, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PIMENTA, Selma G e FRANCO, Maria A. Santoro. Pesquisa em educação. Possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação. São Paulo: Edições Loyola, 2008. SALOMON, D. V. Trabalhos científicos. In: . Como fazer uma monografia. 2.ed. rev. atual. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p.105-130.

SANTOS, A. R. Formas básicas de apresentação de textos.

In: . Metodologia científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999. p. 33-36.

Disciplina: Libras, Educação Especial e Inclusiva Departamento:

Reitoria

C.H. Total: 60 horas / 4

créditos EAD: 60h

Ementa

Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva. Atendimento Educacional Especializado. Acessibilidade e Tecnologia Assistiva. Análise e conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Características da aprendizagem da Pessoa Surda. Compreensão das mudanças necessárias no ambiente educacional para favorecer a Inclusão Escolar.

Proposta bilíngüe. Prática de Libras e desenvolvimento da expressão visual.

Bibliografia

BAUMEL, R.C.R.C.; RIBEIRO, M.L.S. (Org). **Educação especial**: do querer ao fazer. São Paulo: Avecamp, 2003.

BERSCH, R.C.R. ; Pelosi, M.B. **Tecnologia Assistiva**: Recursos de Acessibilidade ao Computador. 1. ed. Brasília DF: Ministério da Educação MEC, 2007.

BUENO, J.G.S. A educação especial no Brasil: alguns marcos históricos. In: **Educação Especial Brasileira**: integração/segregação do aluno deficiente. São Paulo: EDUC/PUC/FAPESP, 1993.

DAMÁSIO, M.F.M. Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com Surdez. In: **Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado**. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.

DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm

GALVÃO FILHO, T.A. (Org.) ; MIRANDA, T.G. (Org.) . **Educação especial em contexto inclusivo**: reflexão e ação. Salvador: EDUFBA, 2011.

Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. Brasília: SEESP/MEC, 1998.

QUADROS, R.M. de. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R.M. de. **O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 149/2016, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf>

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf>

Disciplina: Política Educacional e Organização da Educação

Básica Departamento: Departamento de Educação, Ciência

Política e Políticas Públicas

Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0

Tecnologias da Comunicação e Informação

Ementa

A educação como política social. O direito a educação e a cidadania no Brasil. As dimensões: histórica, política e social da organização e normatização da educação no Brasil. Os Sistemas de ensino e a constituição de um sistema nacional de educação para o país. A gestão, o planejamento e a avaliação educacional. O financiamento da educação - fundos de desenvolvimento e PNE. Sistemas de avaliação e monitoramento da qualidade da educação. Um quarto desta disciplina será especialmente dedicado ao desenvolvimento de projetos voltados para a prática pedagógica da área.

Bibliografia

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf.

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília:

MEC/ Semtec, 1999. BRASIL, Ministério da Educação. Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). In: **Portaria n.º 931**, de 21 de março de 2005.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: história**. Brasília : MEC / SEF, 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução no 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, DF, 14 jul. 2010a.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução no 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9(nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Consulta Pública**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2015. Disponível em: Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/BNCC-APRESENTACAO.pdf> . Acesso em: 01 nov. 2015.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segunda versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2016. Disponível em:

<<http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2016.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2017.

BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo. Cortez. 2008

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Câmara de Educação Básica. Resolução n. 3, de 26 de junho de 1998: Institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo. Cortez. 2003.

INEP. **Anais dos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) 2013**.

MEC: Brasília, 2014. LIBÂNEO, José Carlos et. al. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 8ª ed. São Paulo. Cortez. 2009.

LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática**. 5ª ed.

Petrópolis. Vozes. 2010. OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão Democrática da**

Educação. Petrópolis: Vozes. 1997.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. ADRIÃO, Teresa (orgs.). **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB**. 2ª ed. São Paulo. Xamã. 2007.

Parecer CNE/CEB nº 22/2009, aprovado em 9 de dezembro de 2009 - Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192

PARO, Vitor Henrique. **Reprovação Escolar: renúncia à educação**. São Paulo : Xamã , 2001.

SANDER, Benno. **Políticas públicas e gestão democrática da educação**. Brasília: Liber.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/2020-00267-Delib-186-20-Indic-198-20.pdf>

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE N° 169/2019. Disponível em: <http://siaue.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O.%20DE%206-8-2019.HTM?Time=13/07/2020%20:57:30>.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em:

<http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf>

SÃO PAULO, Secretaria Estadual da Educação. **Matrizes de Referência para a Avaliação do SARESP**: documento básico. São Paulo: SEE, 2009. SILVA, Eurides Brito. (org.) **Educação Básica Pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 2003.

WARDE, Mirian Jorge. "Anotações para uma Historiografia da Educação Brasileira". In **Em Aberto**, ano 3, n.º23, set./out. 1984.

SOARES, José Francisco. Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo – IDESP: bases metodológicas. In: **São Paulo Perspectiva**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 29-41, jan./jun. 2009.

Disciplina: Psicologia da Educação

Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 15h Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0 Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Aportes fundamentais da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Contribuições trazidas pelas correntes: comportamental, psicanalítica, teórico-cognitiva e histórico-cultural para o entendimento dos processos de ensino/aprendizagem. As articulações entre a constituição do sujeito, o desenvolvimento e a aprendizagem. As perspectivas da aprendizagem e do desenvolvimento no contexto atual. A adolescência na sociedade contemporânea.

Bibliografia

AZENHA, M.G. Construtivismo. De Piaget a Emilia Ferreiro. 3 ed. São Paulo: Ática, 1994. COLL, César. Psicologia e currículo. São Paulo. Ática, 1996.

ERIKSON, Erik Homburger. Identidade, juventude e crise. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

HARGREAVES, Andy et al. Educação para a Mudança: reciclando a escola para adolescentes. trad. Letícia

Vasconcellos Abreu. Porto Alegre: Artmed, 1996.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloísa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 17.ed. São Paulo: Summus, 1992. VALLE, Tânia Gracy Martins do, MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi (orgs).

Psicologia do desenvolvimento humano e aprendizagem. São Paulo : Cultura Acadêmica, 2011

VIGOTSKY, Lev Semenovich,; COLE, Michael. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Disciplina: Didática do Ensino de História

Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas

C.H. Total: 75 horas / 5 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 30h Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0 Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Tendências pedagógicas e correspondentes concepções de homem, mundo e educação. A didática como disciplina dedicada ao ensino na escola contemporânea. Gestão do ensino-aprendizagem e organização da sala de aula nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio. Questões postas para a didática na contemporaneidade: disciplina/indisciplina, ciclos escolares e avaliações. Plano de ensino de História e abordagem interdisciplinar.

Bibliografia

CANDAU, Vera Maria (org.) A didática em questão. 30ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

CARDOSO, Oldimar. Para uma definição de Didática da História. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 28, n. 55, Jun, 2008.

CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Cengage Learning. 2001. CERRI, Luis Fernando. Didática da História: uma leitura teórica sobre a História na prática. Revista de História Regional 15(2): 264-278, Inverno, 2010.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo. Cortez. 2003.

FONSECA, Selva. Didática e Prática do Ensino de História. Campinas: Papirus, 2003. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU. 1986. MORAIS. Regis. Sala de aula: que espaço é esse? 22ª edição. Campinas: Papirus. 2009.

MOYSÉS, Lúcia. O desafio de saber ensinar. 15ª edição. Campinas: Papirus. 2010.

PERRENOUD, Phillipe. Avaliação: da excelência à regularização das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre, Artmed, 1998. RÜSEN, Jörn. Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. Práxis Educativa, Vol. 1, No 2, 2006. SELBACH, Simone. História e didática. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes. 2010.

Disciplina: Prática do Ensino de História I

Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas

C.H. Total: 75 horas / 5 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 30h Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0 Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 12h Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

O papel do professor na gestão escolar democrática. As especificidades da gestão pedagógica nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Órgãos colegiados e gestão participativa. Projeto Político Pedagógico como

documento dinâmico e de participação e responsabilidade coletiva. Currículo, cultura e prática educativa. Avaliação formativa e orientação do processo de aprendizagem. Um quarto desta disciplina será especialmente dedicado ao desenvolvimento de projetos voltados para a prática pedagógica da área.

Bibliografia

- APPLE, Michael W. Ideologia e currículo; tradução FIGUEIRA, Vinicius. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- APPLE, Michael W. Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, DF, 14 jul. 2010a.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Consulta Pública. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2015. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/BNCC-APRESENTACAO.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2015.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segunda versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2016.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 02 jun. 2017.
- DALBEN, A. I. L. F. Conselhos de classe e avaliação: perspectivas na gestão pedagógica da escola. 3. ed. Campinas: Papirus, 2004.
- LÜCK, Heloisa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- . O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 8. ed. Campinas: Papirus, 1998.
- . (org.). Dimensões do Projeto Político-Pedagógico novos desafios para a escola. Campinas: Papirus, 2001.
- VIEIRA, Sofia Lerche (Org.). Gestão escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Disciplina: Prática do Ensino de História II

Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas

C.H. Total: 75 horas / 5 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 30h Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0 Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 12h Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Formação inicial e continuada de professores. Os desafios postos ao trabalho docente e a formação do professor de História. Parâmetros curriculares nacionais, temas transversais, proposta curricular do estado de São Paulo e ensino de História. Tecnologias de informação e comunicação e seus usos no ensino de História. Interdisciplinaridade no ensino de História. Um quarto desta disciplina será especialmente dedicado ao desenvolvimento de projetos voltados para a prática pedagógica da área.

Bibliografia

BITTENCOURT, C.M.F. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. São Paulo. Ed Cortez, 2004.

- . O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.
- BRASIL, Secretaria de Ed. Fundamental. Parâmetros Curriculares nacionais. Secretaria de Ed. Fund. Brasileira: MEC/SEF, 1997. BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: MEC/ Semtec, 1999.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, DF, 14 jul. 2010a.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Consulta Pública. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2015. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/BNCC-APRESENTACAO.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2015.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segunda versão revista. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2016.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 02 jun. 2017.
- DAVID, Célia Maria. Currículo de história - mudanças e persistências: A proposta curricular do Estado de São Paulo / 2008. Tese de Livre docência/2010. GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte. Brasília: Unesco, 2011.
- MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 7ª ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- PALLOFF, Rena M. & PRATT, Keith. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço – Estratégias eficientes para salas de aula on-line. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- POMBO, Olga. Interdisciplinaridade: ambições e limites. Lisboa: Relógio D'Água. 2004.
- SÃO PAULO, Secretaria Estadual de Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: História, 2008.
- THIESEN, Juarez da Silva. Currículo Interdisciplinar: contradições, limites e possibilidades. Perspectiva, Florianópolis, v. 31, n. 2, 591-614, maio/ago. 2013.
- SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista brasileira de educação, v. 14, n. 40, p. 143-155, 2009.
- UNESCO. Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. Glossário de Terminologia Curricular. Paris, Bureau Internacional de Educação da UNESCO, 2016a.
- UNESCO. Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. Educação para Cidadania Global: tópicos e objetivos de aprendizagem. Paris, UNESCO, 2016b.

Disciplina: Prática do Ensino de História III

Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas

C.H. Total: 75 horas / 5 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 30h Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0 Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

A construção do conhecimento histórico: o que é História, o que ensinar como ensinar. Contextualização da disciplina na grade curricular: histórico e situação atual. Os objetivos do ensino de História no ensino Fundamental e Médio e o papel da disciplina na grade curricular. O professor de História: formação intelectual e condições de trabalho. A avaliação em História. As linguagens da História e sua utilização como recurso didático. A produção didática para o Ensino de História. As diversas correntes historiográficas e didático-pedagógicas. Um quarto desta disciplina será especialmente dedicado ao desenvolvimento de projetos voltados para a prática pedagógica da área.

Bibliografia

- ABUD, K.M. e MARTISA, A. (coord.) O tempo e o Cotidiano na História. São Paulo: FDE, 1993. ALLARD, M. E LEFEBRE, A. A história e seu ensino. Coimbra: Almedina, 1976.
- ÁLVAREZ, Manuel [et ali]. O Projeto Educativo da Escola. Porto Alegre: Artmed, 2004. CABRINI, C. et.alii. O ensino de História: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense. 1986. CITRON, Suzanne. Ensinar a história hoje. Lisboa. Livros Horizonte. Ltda.,1990.
- FABREGAT, CH e FABERGAT, M.H. Como preparar uma aula de História. 2 ed. Rio Tinto/Portugal/ Asa/Clube do Professor, 1991.

DAVID, C. M. Mudanças e resistências que permeiam o processo ensino–aprendizagem em história: uma revisão historiográfica e pedagógica no ensino público fundamental de Franca. Franca: Ed. UNESP/FHDSS, 2001a. (Cadernos de pesquisa, n. 2).

Construção do conhecimento histórico: a linguagem musical. In: NÚCLEOS de Ensino. São Paulo: Unesp, 2001b. v. 1.

Música e ensino de História. In: MALATIAN, Teresa; DAVID, Célia Maria (org.). Pedagogia Cidadã: cadernos de formação: Ensino de História, 2.ed.rev.São Paulo: UNESP. Pró-Reitoria de Graduação, Faculdade de História, direito e Serviço social, Campus de Franca, 2006.

Currículo de história - mudanças e persistências: A proposta curricular do Estado de São Paulo / 2008.Tese de Livre docência/2010. SCHMIDT, M., CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004. (Pensamento e ação no magistério)

Disciplina: Prática do Ensino de História IV

Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas

C.H. Total: 75 horas / 5 créditos

Prática como Componente Curricular (PCC): 30h Revisão de Conteúdo Específico (RCE): 0 Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC): 0 Língua Portuguesa/Revisão (LP): 0

Ementa

Planejamento escolar, interdisciplinaridade e elaboração do plano de ensino de História nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. A adequação etária na utilização de documentos no ensino de História. Organização das atividades de sala de aula e uso das Tics. no ensino de História. A elaboração de instrumentos de avaliação e os saberes fundamentais no ensino de História, nos diversos ciclos de aprendizagem. Um quarto desta disciplina será especialmente dedicado ao desenvolvimento de projetos voltados para a prática pedagógica da área.

Bibliografia

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceito, temática e metodologia. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Casa da Palavra. 2009. BITTENCOURT, C.M.F. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.

CERRI, Luís Fernando. Ensino de História e consciência histórica. Rio de Janeiro: FGV Editora. 2011.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 6ª edição. São Paulo: Contexto. 2012. KENSKI. Vani Moreira. Tecnologia e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus. 2003.

LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: 34. 2003. PINSK, Jaime (org.). O ensino de História e a criação do fato. 14ª edição. São Paulo: Contexto. 2012.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Gestão do currículo na escola: Caderno do Gestor. São Paulo: SE, 2008. Volumes 1, 2 e 3. SCHMIDT, Maria Auxiliadora, CAINELLI, Marlene. Ensinar História. São Paulo. Scipione, 2004.

SILVA, M. (org). Repensando a História. Rio de Janeiro: Marco Zero/ANPUH, 1984.

SILVA, T.N.M.B. E RABELLO, H.J. O ensino de História: utilização do documento escrito. Niterói: EDUFF, 1992.

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas

C.H. Total: 90 horas / 6 créditos

C.H. Prática 90h

Ementa

Gestão escolar democrática e qualidade de ensino. Estrutura e implementação do Projeto Político Pedagógico da escola; Entendimento dos órgãos colegiados: conselhos de escola, conselhos de classe etc.

Bibliografia

BIANCHI, A. C.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. FAZENDA, Ivanni (org). Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 2000.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004. NÓVOA, Antônio. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PERRENOUD, Philippe. Práticas pedagógicas profissão docente e formação. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 8. ed. Campinas: Papirus, 1998.

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas

C.H. Total: 105 horas / 7 créditos

C.H. Prática: 105h

Ementa

Formação continuada de professores e reuniões pedagógicas (ATPCs). Coordenação pedagógica e docência em História. Currículo: formal, real e oculto. Avaliação, monitoramento e processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia

CHARLOT, B. Da relação com o saber às práticas educativas. São Paulo: Cortez, 2013.

_____. Relação com o saber, formação de professores e globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed. 2005. DALBEN, A. I. L. F. Conselhos de classe e avaliação: perspectivas na gestão pedagógica da escola. 3. ed. Campinas: Papirus, 2004. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Conhecimento, currículo e ensino: questões e perspectivas. Em Aberto, Brasília, ano 12, n.58, abr./jun. 1993.

ORSOLON, Luzia A. M. O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola. In: ALMEIDA, Laurinda R.; PLACCO, Vera M. N. S. (Orgs). O coordenador pedagógico e o espaço de mudança. São Paulo: Loyola, 2003.

PLACCO, Vera M. N. S.; ALMEIDA, Laurinda R. (Orgs) O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. São Paulo: Loyola, 2003

THIESEN, Juarez da Silva. Currículo Interdisciplinar: contradições, limites e possibilidades. Perspectiva, Florianópolis, v. 31, n. 2, 591-614, maio/ago. 2013.

Disciplina: Estágio Supervisionado III

Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas

C.H. Total: 105 horas / 7 créditos

C.H. Prática: 105 h

Ementa

As linguagens da História e sua utilização como recurso didático. A produção didática para o Ensino de História. A Proposta Curricular de História do Estado de São Paulo/2008 para o Ciclo II do Ensino Fundamental e ciclo Médio. Conhecer e discutir as diversas correntes historiográficas e didático-pedagógicas.

Bibliografia

BITTENCOURT, C.M.F. (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997. CITRON, Suzanne. Ensinar a história hoje. Lisboa. Livros Horizonte. Ltda., 1990.

FABREGAT, CH e FABERGAT, M.H. Como preparar uma aula de História. 2 ed. Rio Tinto/Portugal: Asa/Clube do Professor, 1991. FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de

ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas-SP: Papirus, 2003. PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, E. (org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 8ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

Disciplina: Estágio Supervisionado IV

Departamento: Departamento de Educação, Ciência Política e Políticas Públicas

Ementa

Plano de Ensino de História e, interdisciplinaridade. Elaboração e aplicação do Plano de aula. Adequação etária na utilização de documentos no ensino de História. Organização das atividades de sala de aula e uso das tics no ensino de História. A elaboração de instrumentos de avaliação e os saberes fundamentais no ensino de História, nos diversos ciclos de aprendizagem.

Bibliografia

BRASIL, Secretaria de Ed. Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais**. Secretaria de Ed. Fund. Brasileira: MEC/SEF, 1997. CERRI, Luís Fernando. **Ensino de História e consciência histórica**. Rio de Janeiro: FGV Editora. 2011.

FRAGO, Antonio Viñao; ESCOLANO, Augustin. **Curriculo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 6ª ed. São Paulo: Contexto. 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologia e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus. 2003.

MEDEL, C. R. **Projeto político pedagógico: construção e implementação na escola**. Campinas: Autores Associados, 2008.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1995.

SÃO PAULO (ESTADO). Proposta Curricular para o Ensino de História – 2º Grau. Versão preliminar. São Paulo: SE/CENP, 1993.

. Secretaria da Educação. Coordenadoria de ESTUDOS e Normas Pedagógicas. Proposta Curricular para o Ensino de História – 1º Grau. São Paulo: SE/CENP, 1992.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende. Jörn Rüsen e o ensino de História. Curitiba: UFPR, 2010.